

Programa GFD

Gestão de Fornecedores Dexco

Relatório de Resultados **2021**



INTRODUÇÃO

Desde 2012, a Dexco realiza o programa Gestão de Fornecedores Dexco (GFD), em parceria com a consultoria em sustentabilidade Gestão Origami. O programa tem o objetivo de promover uma Cadeia de Suprimentos Responsável, por meio de avaliações, visitas e fomento à adoção de práticas sustentáveis em toda a cadeia de fornecimento da Dexco.

Desde seu lançamento, em 2013, o Programa já contou com mais de 1.200 avaliações independentes, 224 visitas de auditoria in loco e 50 visitas remotas, envolvendo cerca de 500 fornecedores da Dexco, em ciclos anuais de avaliação. Veja abaixo a linha do tempo do Programa:

Linha do tempo GFD

2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Lançamento GFD Envio dos primeiros questionários de autoavaliação		Participação de 84 fornecedores e realização de 31 visitas	Participação de 125 fornecedores e realização de 32 visitas	Participação de 156 fornecedores e realização de 31 visitas	Participação de 192 fornecedores e realização de 34 visitas				
	Realização de 24 visitas		Participação de 117 fornecedores e realização de 30 visitas		Participação de 145 fornecedores e realização de 31 visitas		Participação de 191 fornecedores e realização de 31 visitas		Participação de 208 fornecedores e realização de 30 visitas

Desde o lançamento do Programa GFD, a Gestão Origami é a consultoria parceira da Dexco na realização do processo de gestão dos fornecedores, atuando desde a elaboração, análise, revisão e aplicação dos questionários de autoavaliação dos fornecedores, a consolidação e a análise das respostas fornecidas e a execução das visitas de auditoria, visando identificar os principais pontos de atenção e de destaque e assessorando a implementação de ações, processos e inovações que busquem qualificar e aprimorar o desempenho socioambiental dos fornecedores.

O Programa GFD já apresentou dados tangíveis de evolução nas práticas socioambientais dos fornecedores participantes, demonstrados a partir de avanços nas avaliações de um ciclo para o outro. Os resultados obtidos pela compilação e análise dos dados e pelas informações obtidas in loco permitem uma perspectiva ampla de como são gerenciados os riscos e potencializados os benefícios econômicos, sociais e ambientais do negócio e orientam os planos e metas do Programa, de acordo com a estratégia, os investimentos e a forma de gestão da Companhia.

Este relatório busca apresentar os dados consolidados do Programa de Gestão de Fornecedores Dexco 2021 em suas principais dimensões, assim como reconhecer empresas que apresentaram práticas de destaque na gestão de seus negócios.

GESTÃO SUSTENTÁVEL DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

O programa GFD engloba um processo estruturado de gestão, definido por critérios socioambientais, econômicos, de conformidade e de qualidade, que visa criar sinergia e compartilhar o propósito da Dexco com seus fornecedores. O Programa é um dos principais mecanismos da Companhia para a gestão do relacionamento com os fornecedores e é utilizado como ferramenta para mitigar os riscos relacionados à cadeia de valor e ainda estimular negócios cada vez mais éticos e responsáveis.

Em 2017, a Dexco estruturou seu Sistema de Compras Sustentáveis para mapear sua cadeia e priorizar as diferentes categorias de compra. Assim, foi possível realizar ações específicas para cada categoria, considerando o seu perfil de criticidade e mapeando os facilitadores dos processos definidos e a formalização dos critérios de planejamento, especificação, seleção, avaliação e monitoramento dos fornecedores.

Com esse Sistema, anualmente, é realizada a seleção dos fornecedores que participam do Programa GFD, a partir da análise de uma matriz de criticidade, que avalia, em um eixo, a Relevância da Categoria, considerando:

- Redução da produção / produtividade;
- Influência no produto;
- Influência no custo;

E, em outro eixo, o Risco de Sustentabilidade, considerando:

- Exposição e incidência de problemas socioambientais;
- Corresponsabilidade (probabilidade);
- Reputação (probabilidade).

O gráfico abaixo revela a lógica de construção da matriz de criticidade da cadeia de fornecimento da Dexco:

Relevância da Categoria		Risco de Sustentabilidade		
Alta	Média criticidade	Crítico	Muito crítico	
Média	Baixa criticidade	Média criticidade	Crítico	
Baixa				
	Baixo	Médio	Alto	

O programa GFD contempla os fornecedores Críticos e Muito Críticos para o preenchimento do questionário de autoavaliação. Para as auditorias in loco e online, são consideradas as empresas que apresentaram nota menor que 6,0 no questionário de autoavaliação, assim como as empresas que apresentaram evolução positiva ou negativa significativa no Programa. Os fornecedores que apresentaram um ótimo desempenho no questionário também são visitados, sendo avaliados para possível reconhecimento de suas práticas.

Após as análises in loco e online, são gerados relatórios específicos para cada um dos fornecedores visitados, que contempla suas práticas de destaque, seus pontos de atenção e um Plano de Ação para apoiá-lo na adequação das questões pontuadas.

Os fornecedores que não tiveram um bom desempenho no Programa GFD recebem o relatório com o Plano de Ação e serão avaliados anualmente. Se não houver nenhuma evolução na sua nota e o fornecedor oferecer algum tipo de risco socioambiental para a Dexco, este pode deixar de fornecer produtos para a empresa. Vale destacar que a Dexco oferece oportunidades de melhoria para o fornecedor e o Programa GFD é mais uma das principais ferramentas de desenvolvimento da cadeia de suprimentos.

DIMENSÕES DE ANÁLISE DO PROGRAMA GFD

A avaliação das práticas socioambientais dos fornecedores engloba sete dimensões contempladas no GFD, sendo elas:



CONFORMIDADE

A dimensão Conformidade representa o atendimento das exigências legais e técnicas nas diferentes frentes do negócio para um melhor gerenciamento e minimização dos riscos da organização. A conformidade é extremamente relevante, visto que o não cumprimento de alguns requisitos e obrigações legais pode acarretar sanções, prejuízos financeiros, dificuldades na obtenção ou renovação de licenças de operação, bem como impactos negativos importantes na imagem da organização. Nesta dimensão, é avaliado o cumprimento de todas as obrigações legais aplicáveis à organização. Para garantir a melhor análise dos dados, nas visitas in loco e online, é solicitada a apresentação de documentações, certidões e certificados que comprovem a regularidade do fornecedor.

TRABALHISTA

As relações trabalhistas podem ser definidas como as práticas e regras da empresa que estruturam o relacionamento com seus colaboradores. Os processos e práticas adotados na empresa para uma estruturada gestão dos recursos humanos fazem parte da análise desta dimensão, tais como a remuneração dos colaboradores, a capacitação, o desenvolvimento de carreira, as normas de conduta e o cumprimento de legislações relacionadas à contratação de jovens aprendizes e pessoas com deficiência.

SAÚDE E SEGURANÇA

A dimensão de saúde e segurança contempla as ações e políticas adotadas pela empresa para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, minimizando o risco de acidentes e doenças ocupacionais, além de proteger a integridade, produtividade e a saúde física e mental dos colaboradores. Nesta dimensão são analisadas as práticas consistentes nas áreas de Saúde e Segurança que reforçam o compromisso da empresa no tema, reduzem custos associados a doenças e acidentes e valorizam a imagem da organização.

MEIO AMBIENTE

O meio ambiente no âmbito de uma empresa engloba as práticas de gestão ambiental que visam reduzir ao máximo os impactos ambientais decorrentes de suas atividades econômicas. O uso racional dos recursos naturais, o desenvolvimento de iniciativas que busquem a conservação da biodiversidade, a adoção de sistemas de tratamento e destinação adequada de resíduos sólidos, o tratamento e reutilização da água e de outros recursos nos processos produtivos são algumas das iniciativas analisadas nesta dimensão. Uma gestão ambiental eficiente está diretamente conectada com a sustentabilidade do negócio, reduzindo seus custos, bem como prevenindo riscos e penalidades oriundas do descumprimento de normas ou requisitos legais aplicáveis.

RELACIONAMENTO COM O ENTORNO

Esta dimensão está relacionada com o conjunto de iniciativas direcionadas ao estabelecimento de um relacionamento positivo com as comunidades localizadas próximo às operações da empresa. A gestão dos impactos das operações nas comunidades deve ser conduzida com respeito às características e particularidades dos povos impactados pelo negócio e prezando pelo envolvimento em debates que os afetem direta ou indiretamente. O estabelecimento do diálogo sobre o impacto das operações auxilia no reconhecimento e no tratamento de situações de conflito, assim como no fomento a projetos de desenvolvimento local, ou assistenciais, que endereçam as necessidades específicas daquela comunidade. A inclusão das comunidades do entorno contribui para a construção de um relacionamento de confiança e transparência, que traz benefícios compartilhados e contribuir para a boa reputação da empresa.

ÉTICA E DIREITOS HUMANOS

A dimensão ética e direitos humanos é de extrema importância e contempla o conjunto de princípios, diretrizes e práticas que envolvem a gestão de temas sensíveis, tais como o trabalho infantil ou análogo ao escravo, as quebras de conduta e a gestão da corrupção em diferentes escalas, práticas desleais de concorrência, o uso da força por agentes de segurança patrimonial, promoção da equidade de gênero, combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, entre outras. Nesta dimensão, são analisadas as políticas formais para endereçar tais temas e a implantação de mecanismos de fiscalização, queixas e denúncias eficazes e imparciais que legitimam a atuação da empresa, demonstrando o respeito às legislações e convenções vigentes. Sua grande relevância se dá, igualmente, do ponto de vista dos recursos humanos, que reconhecem na empresa um local seguro e proativo no combate a eventuais desvios, com repreensões e sanções eficientes e com a adoção de ações de combate às práticas desrespeitosas dos princípios de Ética e Direitos Humanos. A transparência na gestão destes temas traz benefícios compartilhados entre a empresa, a sociedade e os trabalhadores, evitando riscos de prejuízo à imagem e riscos financeiros advindos de reclamações ou sanções penais.

GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Esta dimensão integra aspectos socioambientais relacionados à operação e à cadeia de valor da empresa, levando em consideração o ciclo de vida dos produtos e serviços oferecidos, visando promover a adoção de políticas e práticas que permitam ganhar eficiência nos processos produtivos e reduzir os impactos sociais e ambientais gerados. Nesta dimensão, são avaliadas as iniciativas voltadas à gestão da cadeia de fornecedores, visando à identificação e ao endereçamento de seus impactos e riscos socioambientais, as ações de recuperação de produtos e embalagens e as iniciativas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de produtos e serviços. Tais ações impactam na redução de custos, aumento de eficiência e geram benefícios à imagem da organização.

EVOLUÇÃO DO PROGRAMA GFD

Em um processo de melhoria contínua, a cada revisão anual do Programa GFD, o questionário de autoavaliação dos fornecedores é revisado, visando acompanhar a evolução dos temas e tópicos socioambientais relevantes para a Dexco. Assim, seguem abaixo as modificações realizadas no questionário durante o ciclo de 2021 do GFD:

CONFORMIDADE

Conformidade ambiental (Outorga para uso de recursos hídricos e Licença de operação ambiental) – A solicitação de tais documentações foi incluída no questionário da categoria Serviços, sendo que já era aplicada para as outras categorias participantes.

Conformidade ambiental (Cadastro Ambiental Rural) – Já era solicitado para a categoria Mineração e passou a ser solicitado também para a categoria Utilities, visto que muitas empresas desta categoria necessitam regularizar sua propriedade rural junto ao CAR.

Autorização Ambiental para Transporte de Produtos Perigosos – Para empresas de transportes já havia a questão da Autorização Ambiental para Transporte de Produtos Perigosos. Foi incluída a especificação que o questionário se refere à Autorização emitida pelo órgão ambiental do IBAMA.

Lei Geral de Proteção de Dados – Já havia 2 questões abordando a Lei Geral de Proteção de Dados e a existência de capacitações relacionadas a esta lei. Em 2021, foi contemplada também uma Avaliação de maturidade em privacidade e proteção de dados e foram incluídas 14 questões relacionadas ao uso de dados pessoais (apenas para os fornecedores que respondessem “SIM” para a pergunta “Para que a sua atividade seja realizada na parceria com a Dexco, é necessário o uso de dados pessoais (Ex.: Nome, CPF, RG, CNH, Geolocalização, entre outros dados relacionados a qualquer pessoa física)?”. Tais questões buscam avaliar como o fornecedor realiza a manipulação, o gerenciamento e a segurança destes dados pessoais.

MEIO AMBIENTE

Gestão de resíduos – Foi incluída a questão do descarte de resíduos do serviço de saúde para os fornecedores da categoria Serviços, visando avaliar o cumprimento das legislações referentes ao tema.

TRABALHISTA

Gestão de pessoas – A questão sobre gestão de pessoas foi complementada com as práticas de acompanhamento, mensuração e reconhecimento do desempenho. Essa questão analisa as práticas de gestão de pessoas e o quanto o fornecedor acompanha o funcionário e o reconhece.

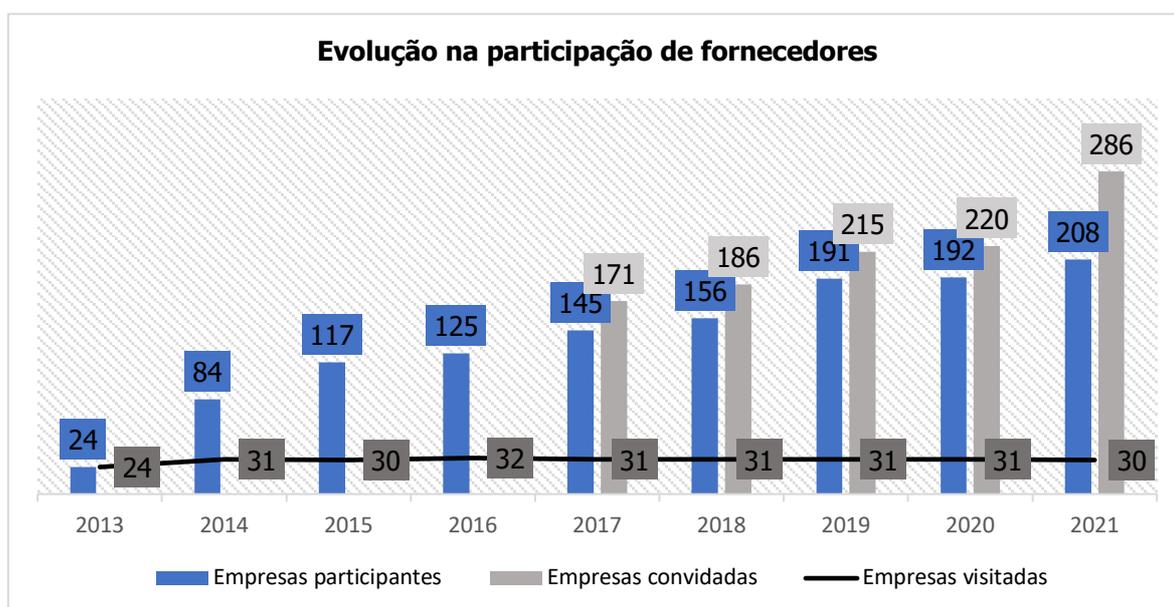
RELACIONAMENTO COM O ENTORNO

Relacionamento local – A questão sobre relacionamento com povos indígenas e comunidades tradicionais foi adicionada também nos questionários das categorias Indústria e Serviços Pesados, sendo que já era solicitada nas categorias Mineração e Utilities.

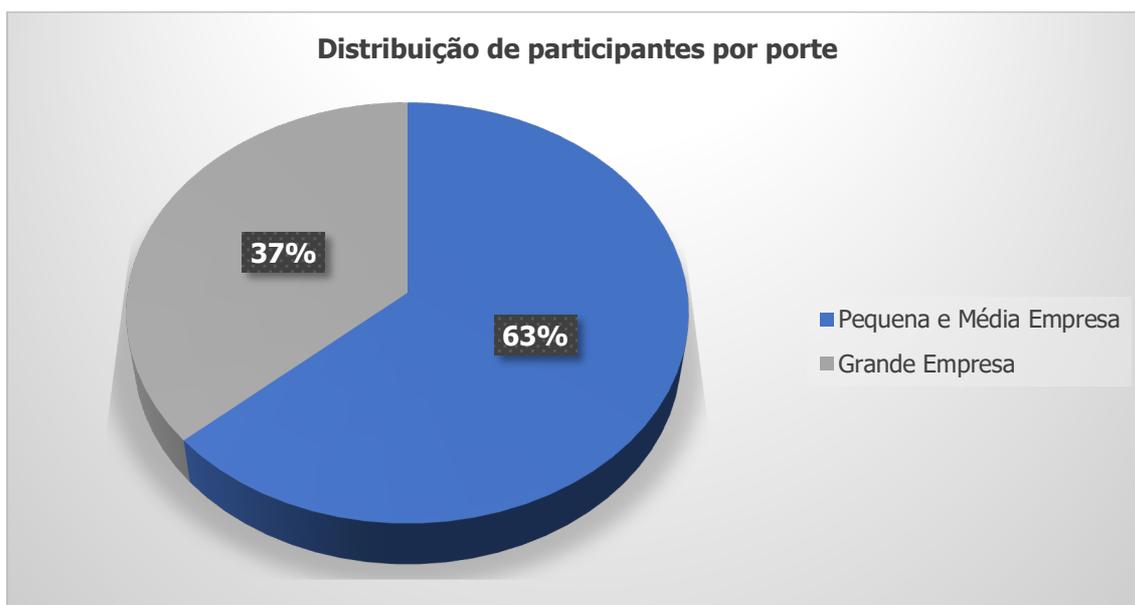
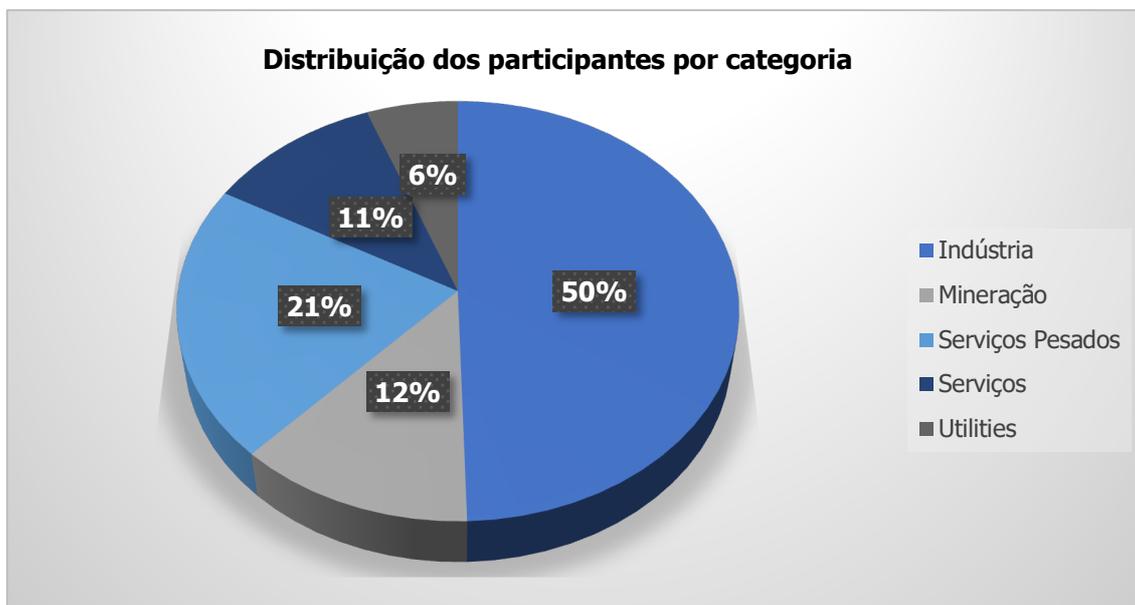
RESULTADOS 2021 PARTICIPAÇÃO DOS FORNECEDORES

Neste 9.º ano do Programa GFD, 286 fornecedores foram convidados a responderem o questionário de autoavaliação. A seleção destas empresas foi realizada pela área de Suprimentos, a partir da representatividade do fornecedor no spending da Dexco, da criticidade do setor de atuação e do histórico de participação do fornecedor no GFD. Destes, houve 208 respondentes, representando 58% do spending total dos fornecedores da empresa.

Do total de fornecedores que participam do Programa, cerca de 30 fornecedores são avaliados anualmente de forma mais aprofundada por meio de uma visita in loco ou virtual.



Os gráficos abaixo revelam a distribuição dos respondentes por macro setores (Indústria, Mineração, Serviços Pesados, Serviços e Utilities) e por porte (Grande Empresa e PME):

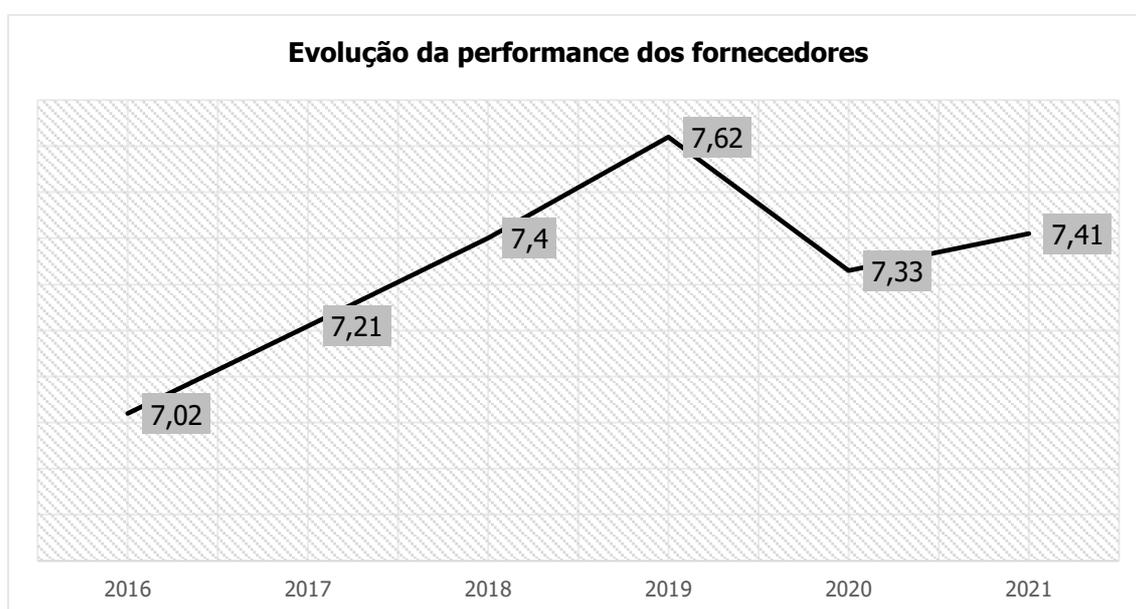


Nota-se uma concentração da participação de pequenas e médias empresas (PME) de Indústria e Serviços Pesados, como historicamente acontece no GFD. No caso da Indústria, sua participação havia caído nos três anos anteriores (58% em 2018, 49% em 2019 e 40% em 2020) e teve um aumento de 25% em 2021, passando para 50% de participação. O setor de Serviços, composto em sua maioria por empresas de pequeno e médio porte, normalmente com uma representatividade mais baixa, teve um aumento de 10% em relação a 2020, representando 11% de participação.

Na contramão, os setores de Utilities, Mineração e Serviços Pesados tiveram uma diminuição na sua participação no último ano, de 9% para 6%, de 16% para 12% e de 26% para 21%, respectivamente.

PERFORMANCE NO PROGRAMA

Em 2021, os fornecedores participantes obtiveram uma nota média consolidada no Programa GFD de 7,41, levemente acima da avaliação do ano passado, de 7,33. Em 2020, houve uma diminuição da nota média, devido à inclusão de novas perguntas no questionário submetido aos fornecedores assim como à entrada de novos fornecedores. Entretanto, em 2021, a performance dos fornecedores voltou a subir, como acontecia historicamente. O gráfico abaixo revela a evolução que tem sido verificada na performance socioambiental dos fornecedores participantes do GFD, ano a ano:



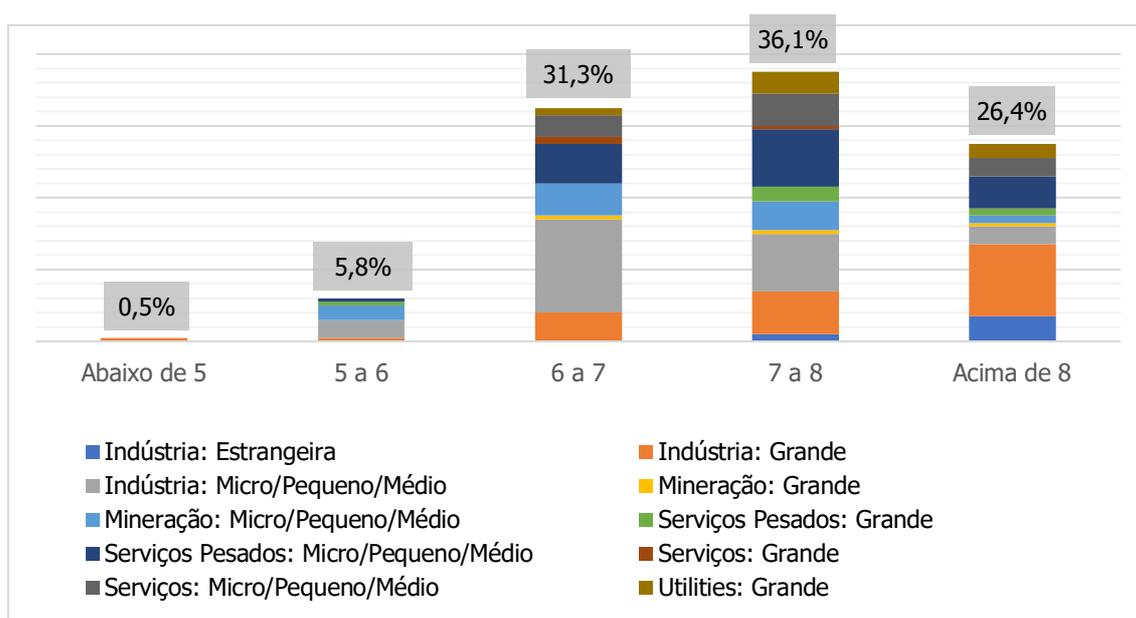
Obs.: Nos anos anteriores a 2016, a metodologia de cálculo utilizada no Programa GFD era outra, não permitindo a comparabilidade das notas.

Como normalmente ocorre no GFD, as empresas estrangeiras apresentaram, em geral, uma maior média na avaliação (8,65), seguidas das empresas do setor de Utilities Grandes Empresas (7,88) e Indústria Grandes Empresas (7,85). Por outro lado, o setor de Indústria PME, Mineração PME e Serviços Grandes Empresas foram os que apresentaram as piores médias (6,89, 7,0 e 7,0, respectivamente), resultado semelhante aos últimos anos (com exceção de Serviços Grandes Empresas que não teve participantes em 2020).

Nota média dos fornecedores participantes em 2020, por setor e porte:

Setor	Número de empresas	Nota média 2020	Nota média 2021	Variação
Indústria: Estrangeira	9	8,48	8,65	2%
Indústria: Grande	42	8,03	7,85	-2%
Indústria: Micro/Pequeno/Médio	52	6,80	6,89	1%
Mineração: Grande	3	8,09	7,47	-8%
Mineração: Micro/Pequeno/Médio	23	6,81	7,00	3%
Serviços Pesados: Grande	7	8,19	7,62	-7%
Serviços Pesados: Micro/Pequeno/Médio	37	7,00	7,37	5%
Serviços: Grande	3	-	7,00	-
Serviços: Micro/Pequeno/Médio	20	7,35	7,54	3%
Utilities: Grande	12	7,81	7,88	1%
Total	208	7,33	7,41	1%

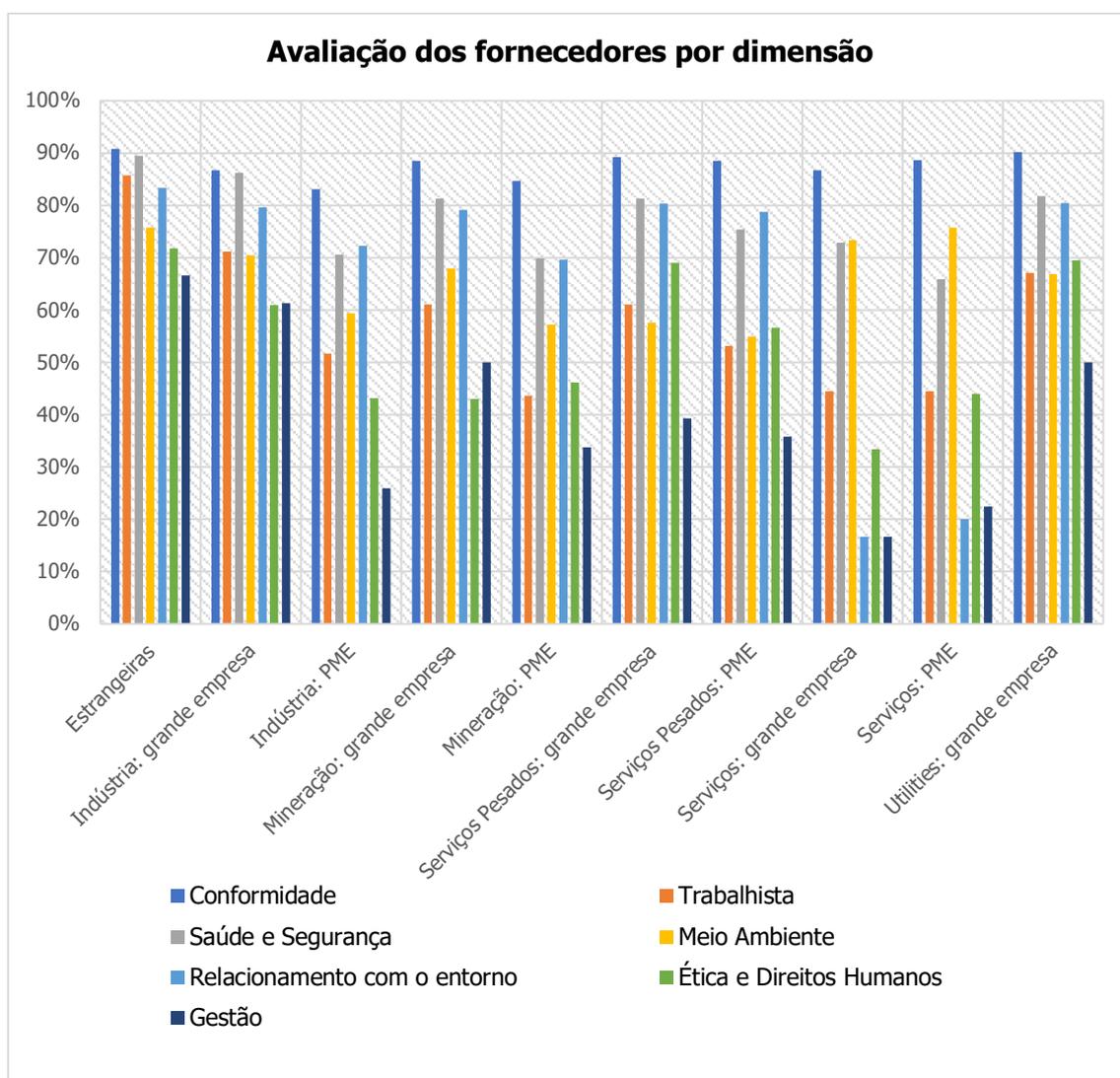
No ano de 2021, o percentual de fornecedores que obtiveram nota de avaliação igual ou acima de 8,0 no GFD aumentou de 25% para de 26,4%. Participantes com nota entre 7,0 e 8,0 passaram de 34% para 36,1% do total, enquanto fornecedores com nota entre 6,0 e 7,0 passaram de 33% para 31,3% do total. Em 2021, houve 1 fornecedor com a nota abaixo de 5, este participou pelo primeiro ano do GFD e recebeu um plano de ação para ser avaliado em 2022. Vale destacar que 5,8% dos fornecedores apresentaram nota inferior a 6,0 (13 participantes) e receberam recomendações que devem ser acompanhadas nas próximas edições do programa. Este grupo é parte do desafio da Dexco para apoiar os fornecedores na evolução de sua performance.



AVALIAÇÃO POR DIMENSÃO

Para cada uma das dimensões analisadas, é avaliada a aderência dos fornecedores aos temas contemplados nas análises, isto é, o quanto os fornecedores, de forma consolidada, possuem práticas ou políticas que endereçam os respectivos temas.

Conforme mostra o gráfico abaixo, de modo geral, da mesma forma como nos anos anteriores, os temas referentes à regulação e/ou legislação possuem uma maior aderência por parte dos fornecedores, como as questões de Conformidade (aderência média de 92,1%), Saúde e Segurança (80%) e Meio Ambiente (68%), enquanto as questões relacionadas às dimensões Gestão (46%), Ética e Direitos Humanos (53,8%) e Trabalhista (58,4%) apresentam um menor nível de aderência.

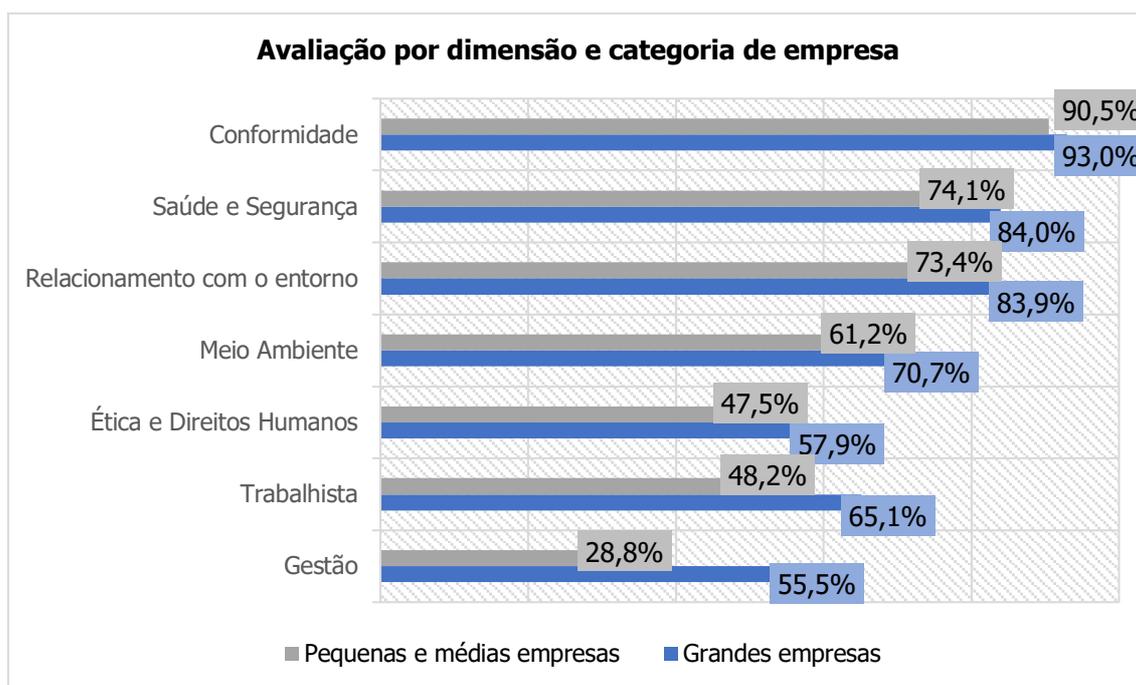


Do ponto de vista do porte das empresas, em todas as dimensões, há uma diferença entre grandes empresas e pequenas e médias empresas, sobretudo nas dimensões que não estão relacionadas à regulação. Acima está o comparativo de nota por dimensão nas Pequenas e Médias Empresas (PME) e nas Grandes Empresas. Como pode-se notar no gráfico, apesar da nota das PME serem menores em todas as categorias, na dimensão Gestão, esta diferença foi ainda maior, sendo que a nota foi de 26,7 pontos percentuais inferior à aderência medida das grandes empresas (28,8% versus 55,5% respectivamente). O mesmo não pode ser observado na dimensão Conformidade, onde a aderência média das PME foi de 90,5% enquanto das Grandes Empresas foi de 92,9%.

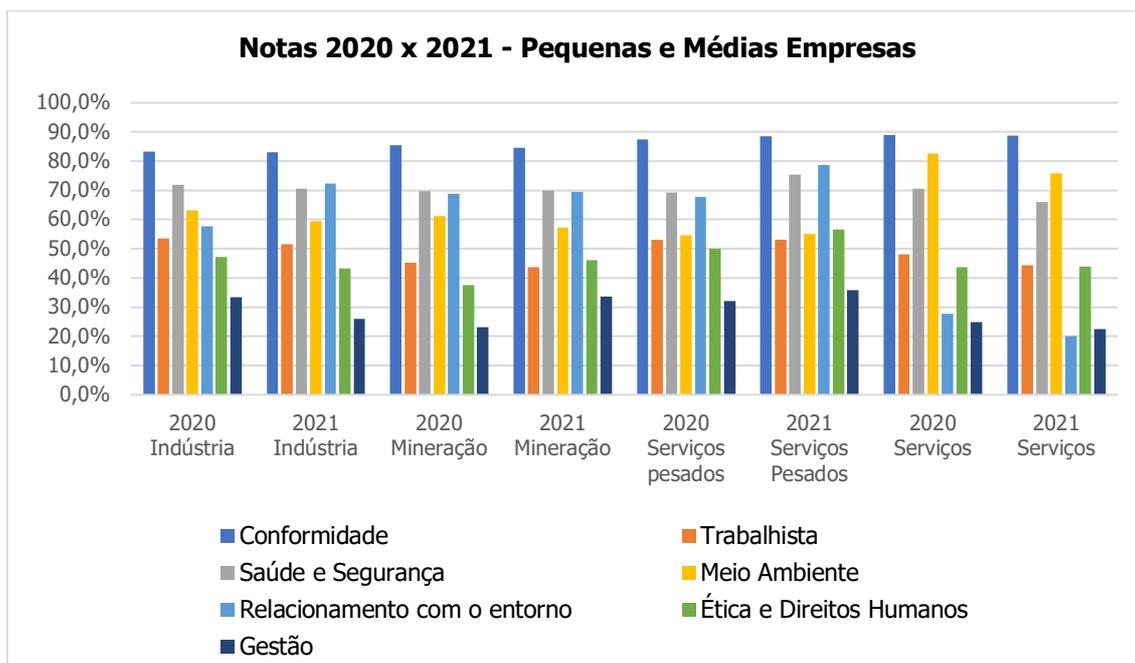
Saúde e Segurança, como de histórico, é uma dimensão com alta aderência, sobretudo devido à existência de normas regulamentadoras exigentes no Brasil em relação a este tema, exigindo, principalmente das grandes empresas, uma atuação responsável que garanta condições de trabalho seguras e saudáveis aos colaboradores. A nota de 2021, de 80%, mostra o crescimento em relação a 2020, que foi de 77,3%.

Vale destacar que a dimensão Relacionamento com o Entorno teve uma aderência média de 82,3%, significativamente superior à média dos demais setores. Com exceção de Serviços (PME e Grande Empresa), todas as notas foram acima de 70%, mostrando que os fornecedores estão se relacionando cada vez mais com sua comunidade do entorno.

De modo geral, as dimensões, setores e portes mais críticos, que apresentaram notas inferiores a 30%, foram: Relacionamento com Entorno no setor de Serviços Grande Empresa (20%) e PME (17%), Gestão no setor de Serviços Grande Empresa (17%) e PME (23%) e Gestão no setor de Indústria PME (26%).



É natural e esperado que as grandes empresas sejam responsáveis pelas maiores notas em um programa que avalia a performance socioambiental, em função de uma governança mais robusta e de processos mais estruturados. No entanto, a evolução do desempenho das pequenas empresas é de extrema importância e pode mostrar o papel do Programa GFD no desenvolvimento dessas empresas participantes. Abaixo está o gráfico comparativo com as notas das PME em 2020 e 2021:



Como pode-se observar no gráfico acima, o setor de Indústria teve uma queda na nota na maior parte das dimensões, com destaque para a dimensão Gestão, em que diminuiu em 7,5 pontos percentuais ou 22,4%. Porém, em Relacionamento com o Entorno, houve um aumento de 14,5 pontos percentuais ou 25,1%. No mesmo padrão da Indústria, está o setor de Serviços, que teve uma queda em grande parte das dimensões, se destacando a dimensão Relacionamento com o Entorno, que teve uma queda de 7,6 pontos percentuais ou 27,6%.

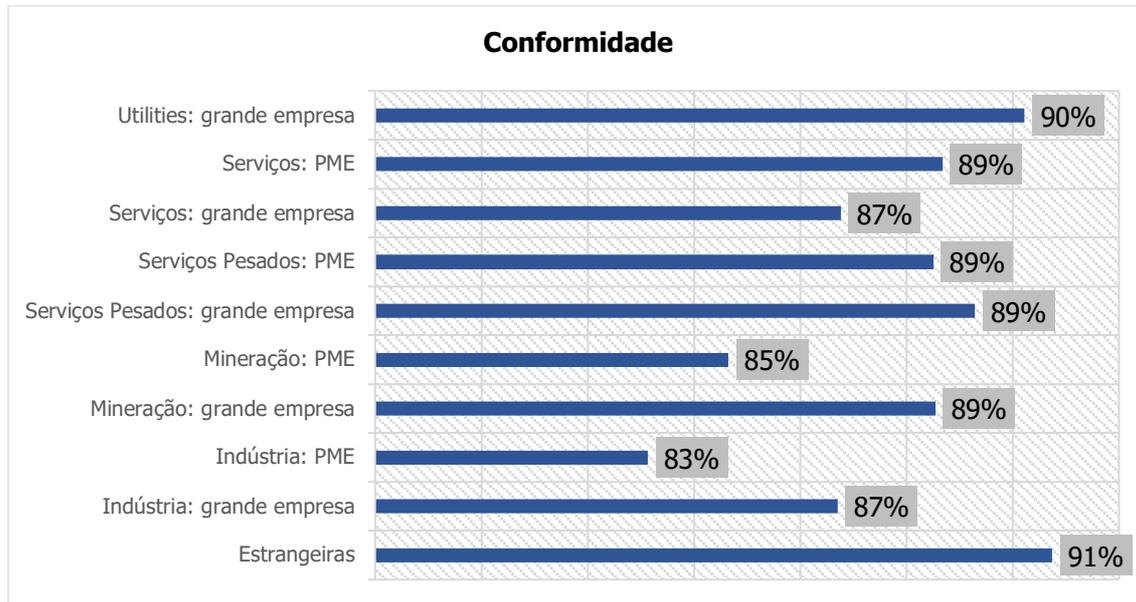
O setor de Mineração manteve uma média parecida ao ano de 2020, porém vale destacar a dimensão Ética e Direitos Humanos, em que houve um aumento de 8,5 pontos percentuais ou 22,7%. Já o setor de Serviços Pesados teve um aumento nas notas em todas as dimensões, com destaque para Saúde e Segurança, Relacionamento com o entorno e Ética e Direitos Humanos, com aumentos percentuais de 8,8% (6,1 pontos percentuais), 16% (10,9 pontos percentuais) e 13,1% (6,6 pontos percentuais), respectivamente.

A seguir, são apresentados os principais resultados de 2021 para cada uma das dimensões do GFD:

CONFORMIDADE

Na dimensão Conformidade, para que o fornecedor tenha bom desempenho, é preciso cumprir todas as obrigações legais aplicáveis à organização e não possuir pendências junto aos órgãos pertinentes. Nas auditorias, para a verificação, são solicitadas as certidões, documentações e certificados que comprovem a regularidade do fornecedor frente a cada uma das legislações aplicáveis.

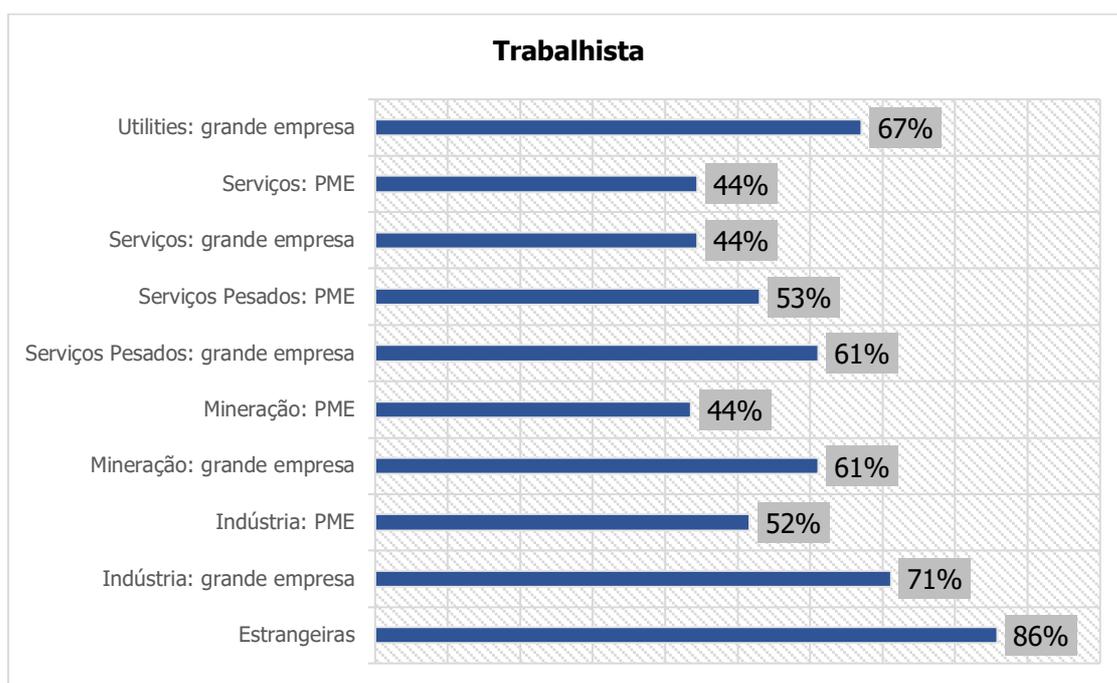
Conforme apresentado anteriormente, as questões referentes ao tema Conformidade são as que, historicamente, apresentam o maior nível de aderência entre os participantes do GFD (92,1% na média em 2021). Mesmo com um bom desempenho médio nesta categoria, em 2021, 27 fornecedores (13% do total de fornecedores participantes) possuíam algum tipo de pendência. Grande parte das empresas com pendências não possuíam Certidão Negativa de Débitos Federal (13 empresas) ou Estadual (8 empresas), 7 fornecedores não possuíam Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, 1 fornecedor não possuía Alvará de Funcionamento e 1 fornecedor não possuía Licença Ambiental. Muitos fornecedores atribuem as pendências trabalhistas e tributárias à crise econômica gerada pela pandemia. Além disso, os respondentes relataram a dificuldade de obtenção e/ou renovação de licenças e outras documentações devido às medidas de isolamento social, que ocasionaram atrasos nas vistorias e emissões de documentos pelos órgãos responsáveis. A Dexco reforça a importância do cumprimento das obrigações legais por parte de seus fornecedores como parte fundamental de uma gestão sustentável dos seus negócios.



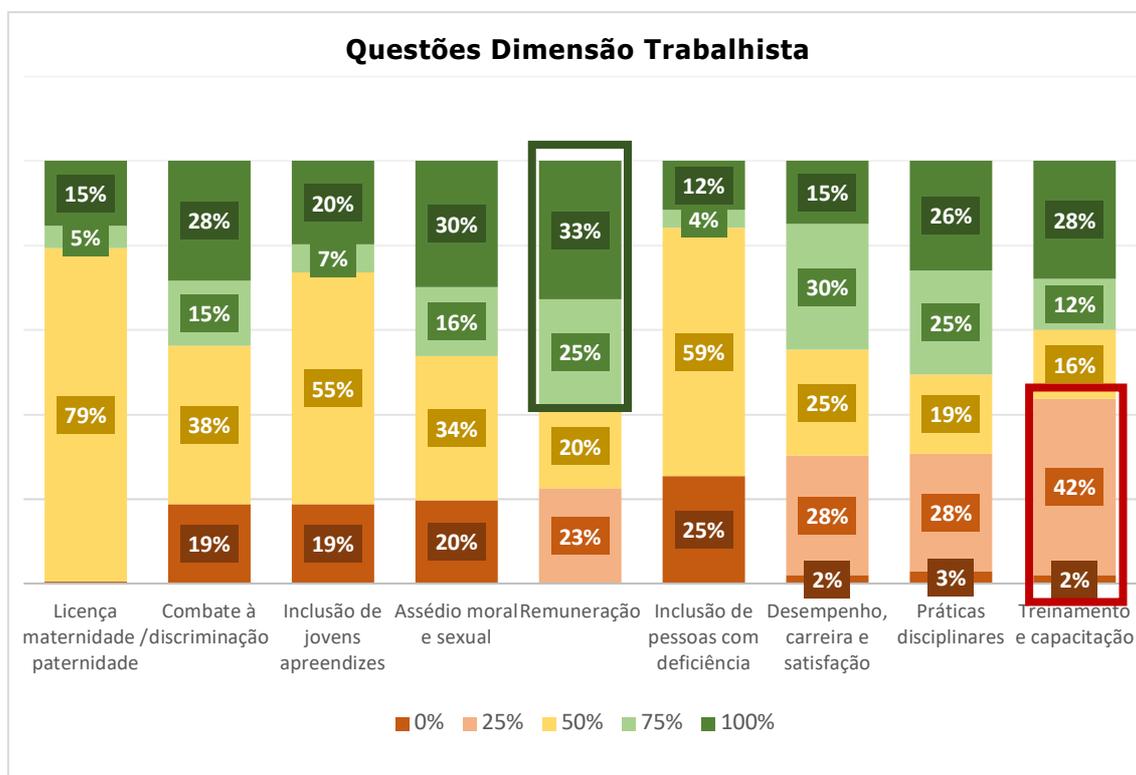
TRABALHISTA

A dimensão Trabalhista no âmbito do GFD é analisada a partir de nove questões que abordam de que forma os fornecedores garantem condições e relações trabalhistas saudáveis, em um ambiente que preza pelo cuidado e desenvolvimento dos colaboradores, sendo elas:

- Remuneração e concessão de benefícios;
- Avaliação de desempenho, desenvolvimento de carreira e satisfação dos colaboradores;
- Ações e programas de treinamento e capacitação;
- Contratação e desenvolvimento de jovens aprendizes;
- Inclusão e desenvolvimento de pessoas com deficiência;
- Iniciativas de apoio e condições flexíveis para o retorno ao trabalho após licença maternidade / paternidade;
- Ações voltadas ao combate ao assédio moral e sexual no ambiente de trabalho;
- Ações voltadas ao combate à discriminação no ambiente de trabalho;
- Garantia de práticas disciplinares justas e previamente acordadas.



O gráfico abaixo mostra a distribuição das notas para cada uma destas questões, considerando as faixas de notas entre 0% (quando a empresa não possui nenhum tipo de prática relacionada ao tema), até 100% (quando a empresa apresenta iniciativas robustas e de destaque). A título de exemplo, no tema Assédio moral e sexual, 30% das empresas avaliadas receberam a nota máxima, enquanto 20% das empresas tiveram nota zero.

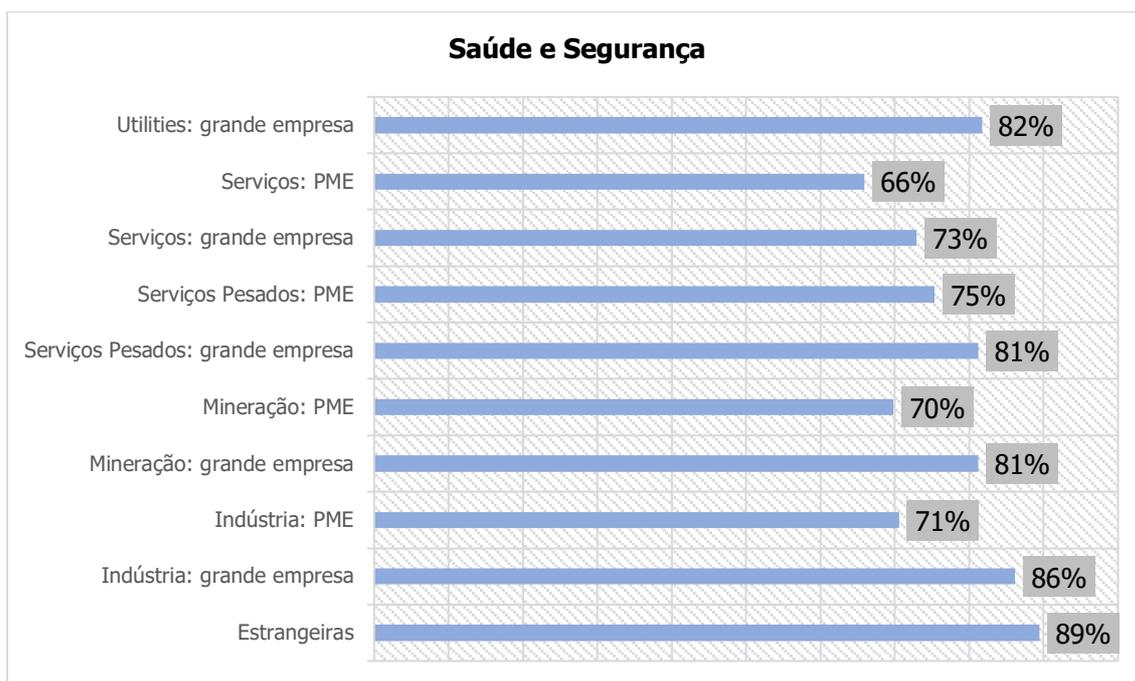


O gráfico também revela, dentre as questões, aquela que teve o pior indicador, isto é, o maior número de empresas que responderam que não possuem práticas relacionadas ao tema ou são incipientes ou pontuais – índice de desempenho 0% ou 25%, e a que teve o melhor indicador, ou seja, o maior número de empresas que responderam que possuem práticas avançadas relacionadas ao tema – índice de desempenho 75% ou 100%. Nota-se, a partir do gráfico, que muitas empresas não possuem programas estruturados voltados a treinamento, capacitação e desenvolvimento dos colaboradores.

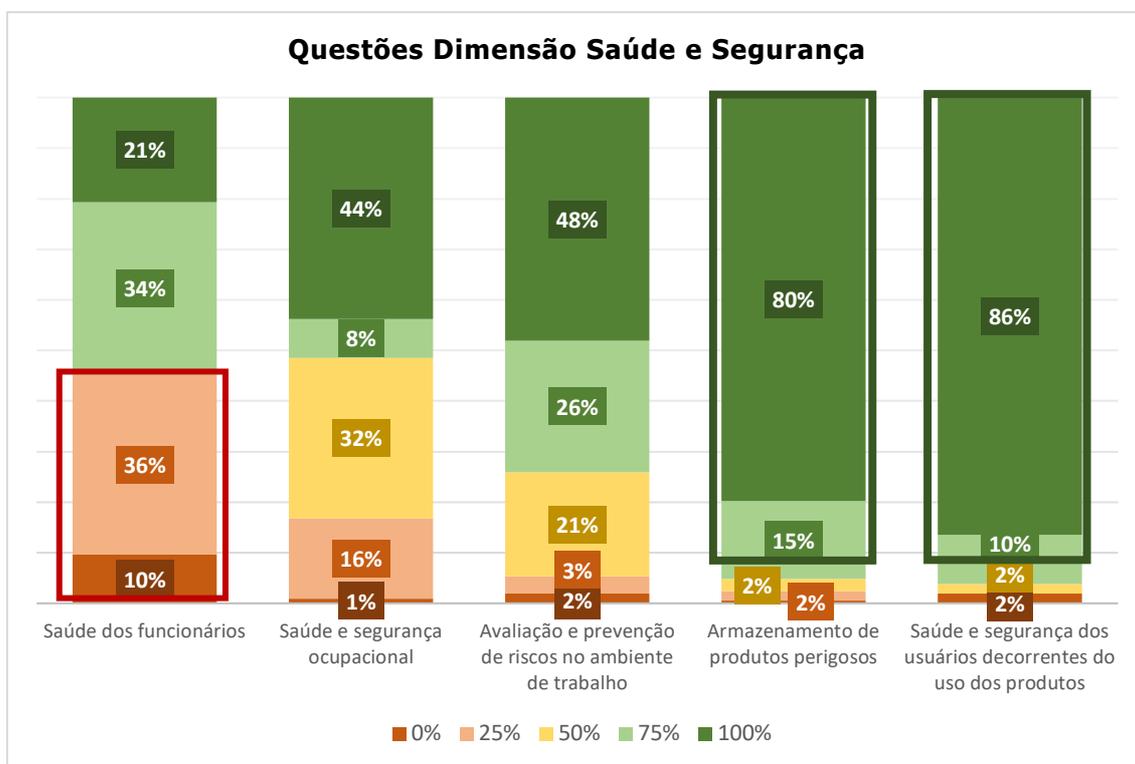
Por outro lado, a questão que apresentou o maior índice de aderência foi a que está relacionada às práticas de remuneração, uma vez que muitas empresas avaliadas buscam oferecer salários ou benefícios acima do mercado a fim de atrair os melhores profissionais. Vale destacar a evolução no nível de aderência neste indicador nos últimos anos, tendo passado de 40% em 2017 para 73% em 2019. Porém, no ano de 2020 e 2021, houve uma retração para 64% e 58,4%, respectivamente, reflexo direto das dificuldades financeiras reportadas por algumas empresas participantes em decorrência da pandemia de Covid-19.

SAÚDE E SEGURANÇA

Nesta dimensão, são avaliadas as questões específicas sobre segurança ocupacional, verificadas por meio do atendimento às NRs (Normas Regulamentadoras do trabalho). Além disso, também são avaliadas as questões relacionadas à promoção da saúde dos funcionários, a prevenção de riscos no ambiente de trabalho, ao armazenamento de produtos perigosos, bem como à saúde e segurança dos usuários decorrentes do uso dos produtos ou serviços oferecidos (o que contempla, inclusive, a rotulagem dos produtos, quando aplicável).



As questões de Saúde e Segurança mostraram uma melhora considerável no desempenho dos fornecedores, que passaram de 77,3% em 2020, para 80% em 2021. Neste ano, entre os temas abordados, todos apresentaram uma aderência acima de 50%, sendo que no pior indicador, referente à promoção da saúde dos funcionários, 46% dos respondentes afirmaram não possuir práticas relacionadas ao tema. Por outro lado, a questão referente à saúde e segurança dos clientes decorrente do uso de produtos atingiu a aderência de 96%, devido sobretudo ao fato desta questão não se aplicar a maior parte dos fornecedores. Outro tema de destaque é o armazenamento de produtos perigosos, altamente regulado em vários setores, havendo inclusive uma NR específica sobre ele (NR 32). Historicamente, este tema recebe o maior número de respostas elevadas, sendo que neste ano o índice de aderência atingiu 95%.



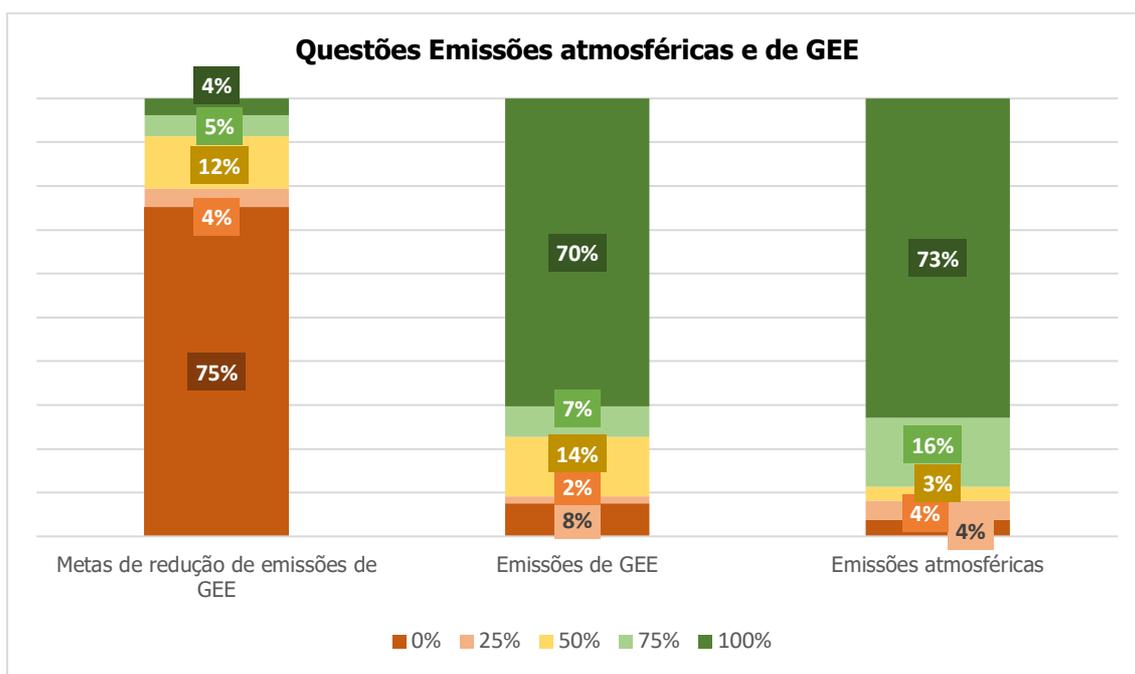
MEIO AMBIENTE

No que se refere à dimensão Meio Ambiente do Programa GFD, os seguintes temas são contemplados:

- Existência de um sistema de gestão ambiental;
- Ocorrência de infrações ou reclamações ambientais;
- Gestão e descarte de resíduos (iniciativas e metas de redução);
- Água (acesso à água de qualidade e na quantidade necessária, nível de consumo, metas de redução de consumo, descarte de efluentes e incidência de derramamentos significativos);
- Energia (acesso à energia na quantidade e qualidade necessárias, nível de consumo, metas de redução de consumo, matriz energética);
- Emissões atmosféricas;
- Emissões de GEE (iniciativas e metas de redução de emissões);
- Ruídos;
- Biodiversidade (impacto da operação à biodiversidade e ações de conservação);
- Uso de matéria prima renovável ou reciclada,
- Iniciativas de recuperação de produtos e embalagens;
- Procedência ambiental da madeira (no caso dos setores que utilizam madeira nativa);
- Eficiência de frete (no caso do setor de Transporte);
- Eficiência energética, matriz elétrica, iniciativas voltadas à conservação de energia (no caso do setor de Energia);

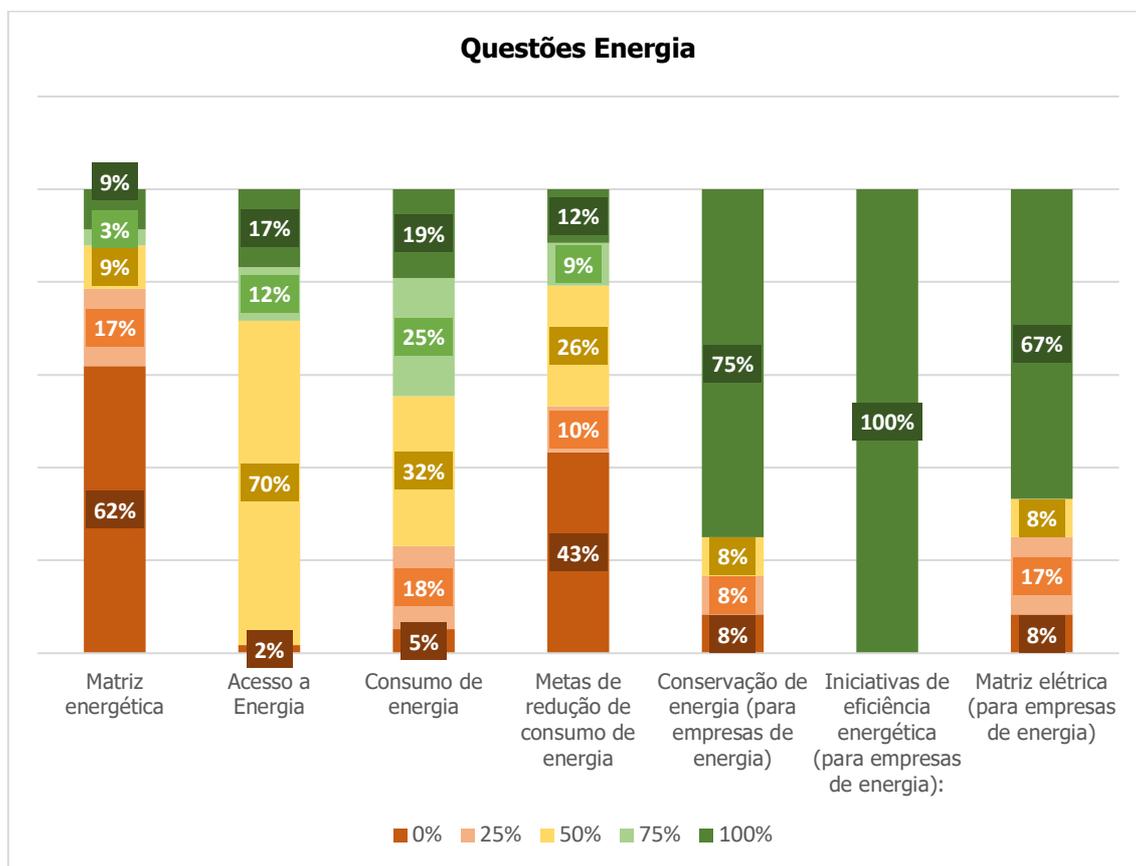


Entre os 26 temas analisados na dimensão Meio Ambiente, o indicador com o pior resultado foi o referente a metas relativas a emissões de GEE, uma vez que 75% dos fornecedores relataram não possuir tais metas, um melhor resultado comparado a 2020 (quando 83% das empresas relataram não as possuir). Além disso, 4% dos fornecedores relataram possuir metas, mas não ter atingido no ano anterior, enquanto apenas 38 empresas, ou 21% do total, relataram ter atingido ou superado suas metas. Por outro lado, 77% das empresas afirmaram realizar inventário de GEE, o que revela que, apesar das empresas estarem se preocupando com suas emissões, buscando mapeá-las e mensurá-las, elas não estão assumindo metas concretas e ambiciosas para minimizar seus impactos. Este tópico mostra o enorme desafio existente no endereçamento das questões climáticas no país.

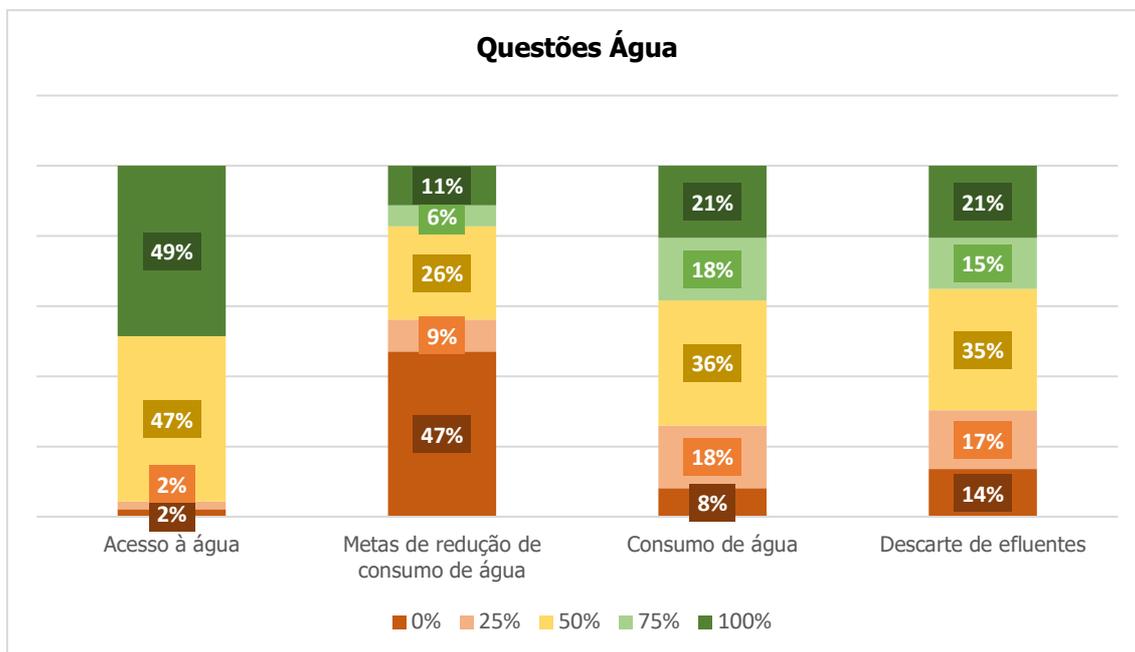


No tema Energia, a questão de Matriz Energética se destacou negativamente, mostrando que 79% das empresas desconhecem a participação de fontes renováveis em sua matriz ou possuem participação igual ou abaixo de 50%. Essa questão pode mostrar também o desconhecimento das empresas referente ao tema, já que a matriz elétrica no Brasil é composta em cerca de 83% de matrizes renováveis (65,2% hidráulica, 9,1% biomassa e 8,8% eólica), segundo dados do Balanço Energético Nacional Interativo. Esse tópico mostra a importância de capacitar os fornecedores no correto preenchimento do formulário. Além disso, 43% das empresas disseram não ter metas relacionadas ao consumo de energia, enquanto 10% disseram ter metas, porém não conseguiram alcançá-las no último ano.

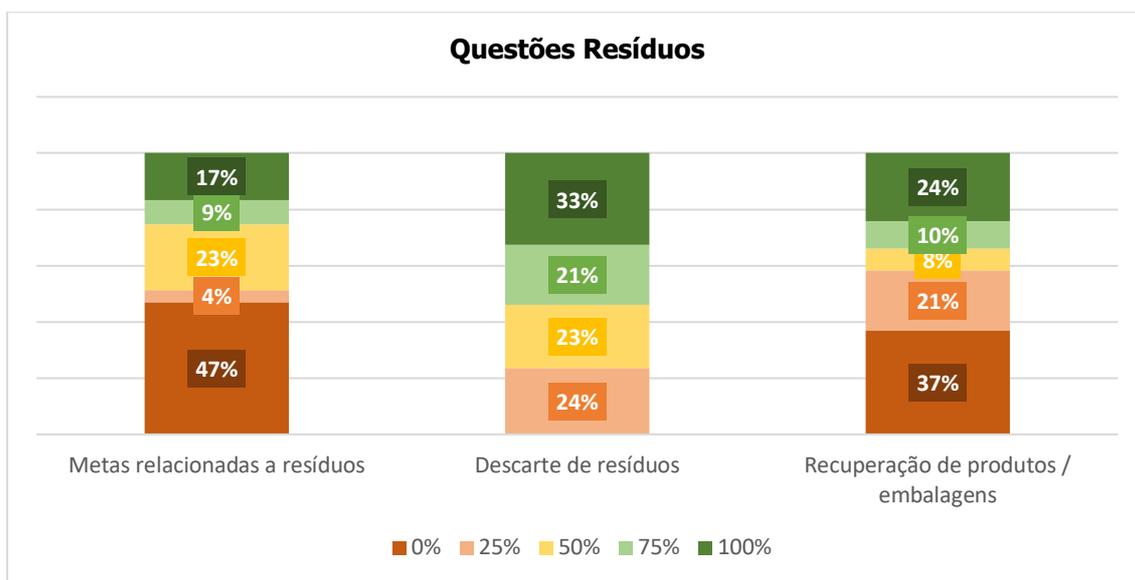
Um dado relevante é o comprometimento das empresas de energia com Iniciativas de eficiência energética, mostrando que 100% destes fornecedores realizam ações para redução de perdas técnicas e comerciais.



Nas questões referentes ao uso de água, destaca-se a questão da preocupação com o consumo de água, sendo que 74% dos fornecedores dizem que monitoram e fazem gestão do consumo de água. Apesar disso, 47% dos fornecedores não possuem metas para reduzir o consumo, mostrando o não comprometimento com a diminuição no uso de recursos hídricos.

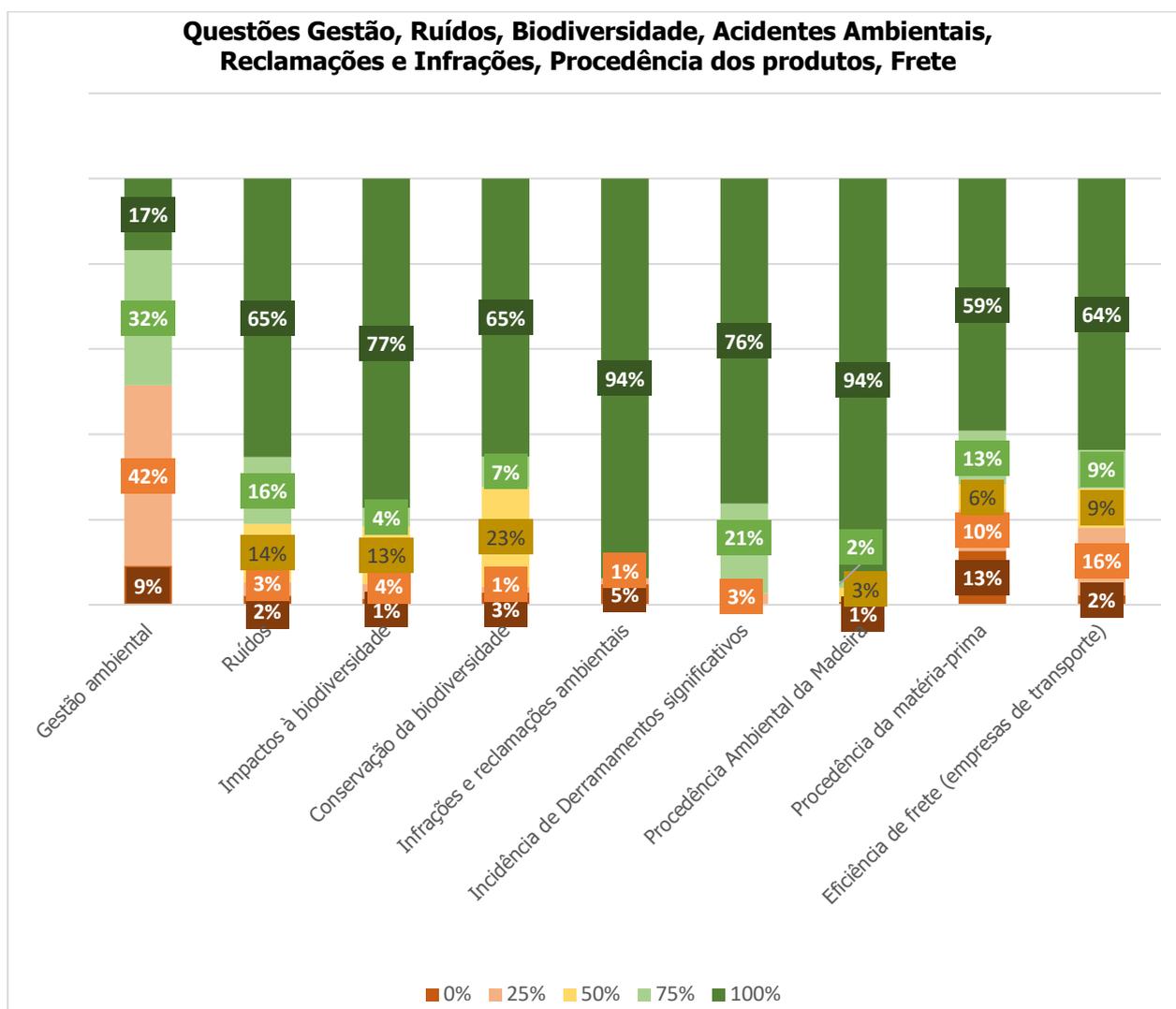


Nas questões referentes a resíduos, 100% das empresas disseram descartar seus resíduos corretamente e de acordo com a sua classe, 76% disseram possuir um Programa de separação de resíduos. Do lado oposto, está o comprometimento com metas relacionadas a resíduos, sendo que 47% das empresas não possuem metas de redução de resíduos na sua operação.



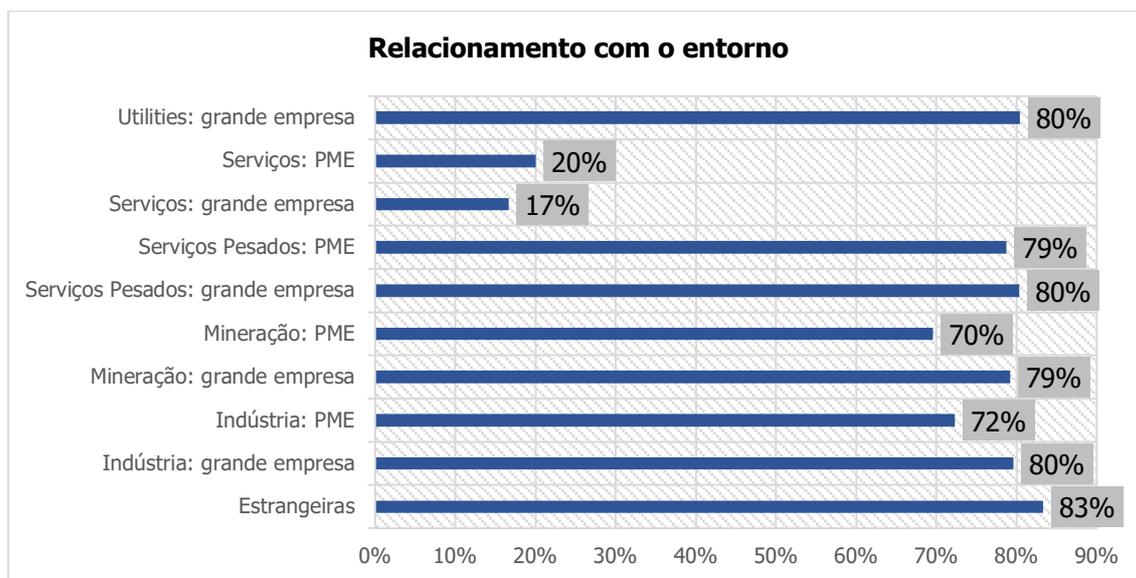
Nos outros temas relacionados a Meio Ambiente, vale destacar alguns pontos. Referente à questão de Gestão Ambiental, 9% das empresas não possuem um programa estruturado de gestão ambiental, e 42% não possuem um programa estruturado, mas dizem realizar ações ambientais pontuais. Por outro lado, a maior parte das empresas (ou 97% dos respondentes)

teve uma alta performance no que se refere à incidência de derramamentos significativos de produtos químicos e/ou efluentes, informando que não tiveram qualquer caso crítico neste sentido nos últimos 12 meses. Naturalmente, o fato deste tipo de ocorrência ser regulado por órgãos ambientais e poder incorrer em multas ou sanções faz com que a gestão do tema receba um olhar mais cuidadoso por parte das empresas. De modo semelhante, o item que avalia a incidência de infrações e reclamações ambientais também apresentou um índice de cumprimento de 94%, mostrando a baixa incidência de problemas ambientais reportados. Vale destacar também o alto comprometimento dos fornecedores com as questões de biodiversidade, parte por ser uma questão muito fiscalizada pelos órgãos ambientais responsáveis, e parte por ser uma questão indicada como "não se aplica" por algumas das empresas participantes.



RELACIONAMENTO COM O ENTORNO

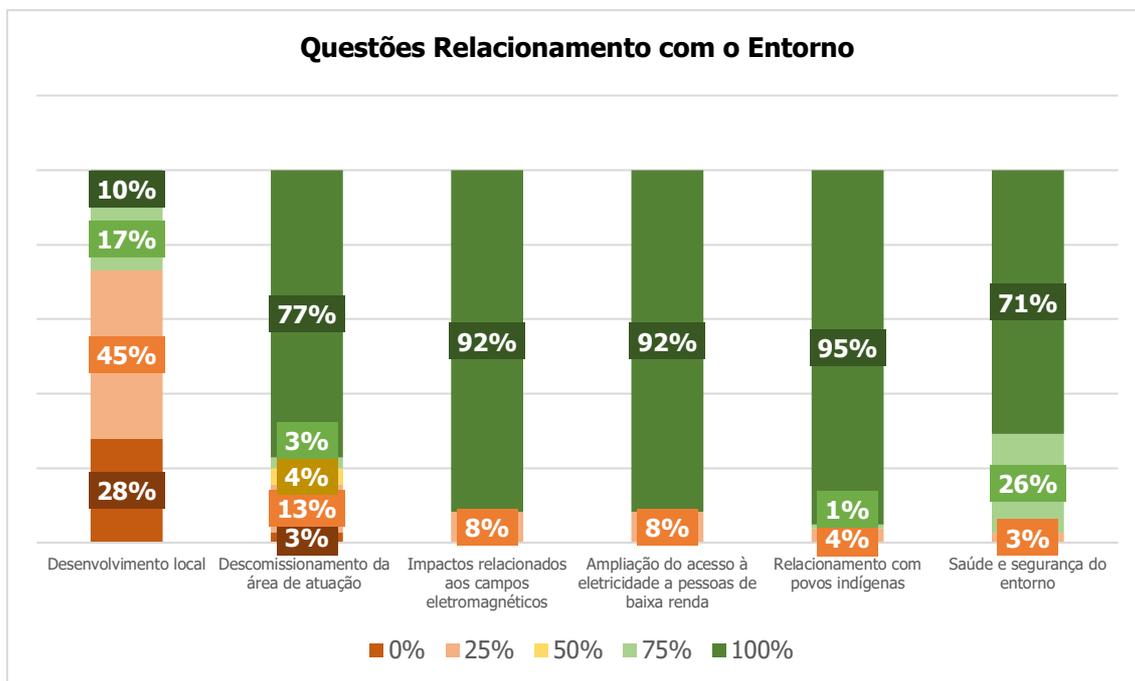
Em relação ao relacionamento com as comunidades do entorno, observa-se um nível de aderência média de 82% no consolidado dos setores, um avanço considerável em relação a 2020, cuja média foi de 66%, mostrando o maior comprometimento dos fornecedores com o tema.



A manutenção de um relacionamento transparente e respeitoso com as comunidades do entorno das operações e a participação direta ou indireta da empresa na resolução de seus problemas sociais e ambientais fazem parte dessa dimensão, contemplando os seguintes temas:

- Ações ou iniciativas sociais voltadas ao desenvolvimento socioeconômico local;
- Iniciativas que garantam e promovam a saúde e segurança do entorno;
- Relacionamento com povos indígenas e comunidades tradicionais que habitam a região onde a operação está instalada;
- Existência de um plano de descomissionamento da área que considere não apenas aspectos ambientais, mas também ações voltadas à independência econômica / fiscal da região (no caso de empresas mineradoras);
- Riscos à saúde relacionados à exposição a campos eletromagnéticos, bem como iniciativas focadas na ampliação do acesso à eletricidade a pessoas de baixa renda (no caso do setor de Energia).

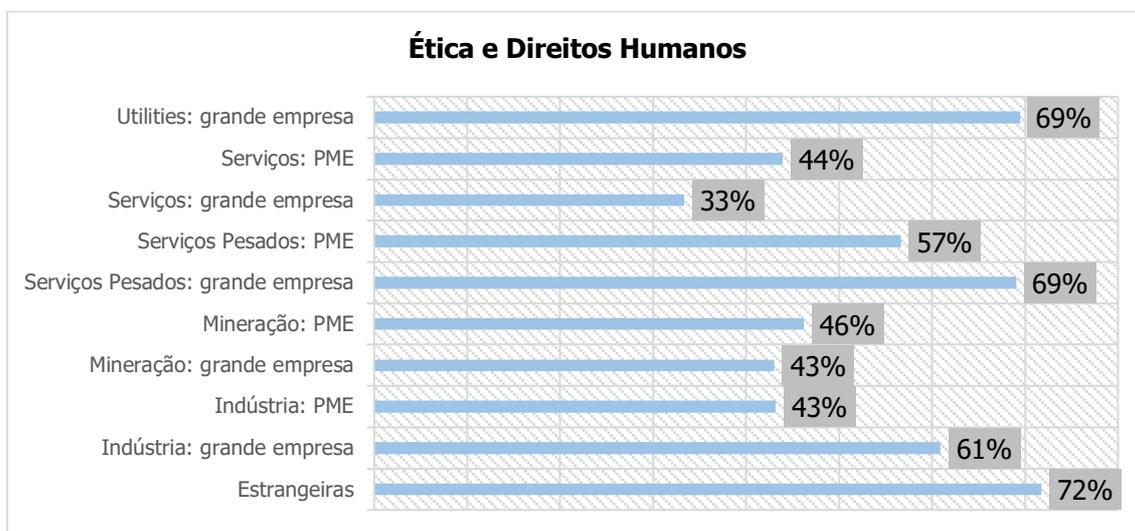
Como nos anos anteriores, as iniciativas formais voltadas ao desenvolvimento local de comunidades do entorno, em geral, são pouco realizadas pela maior parte dos fornecedores avaliados. As empresas que o fazem (56 fornecedores) são, em sua maioria, grandes empresas que possuem ações estruturadas de responsabilidade social ou programas de desenvolvimento e voluntariado junto a comunidades locais. Por outro lado, o indicador que avalia as ações voltadas à saúde e segurança das comunidades do entorno apresentou uma aderência de 97%, sendo este o indicador mais bem avaliado.



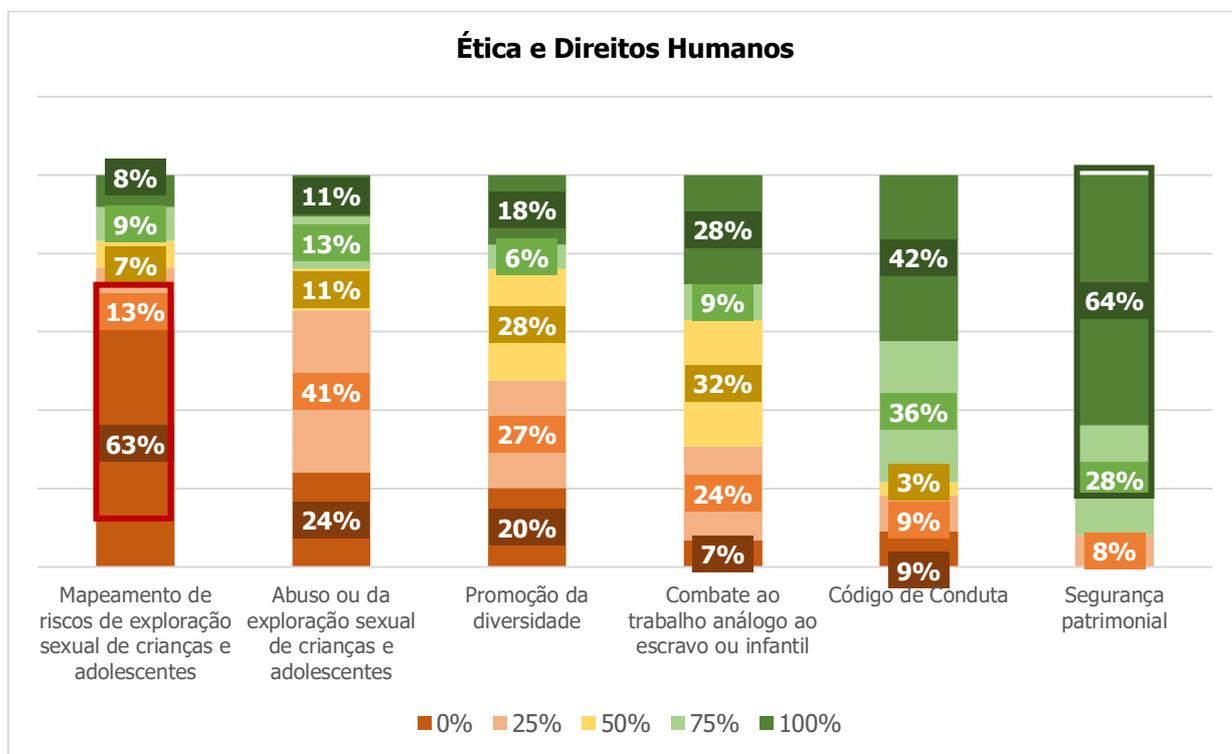
Ética e Direitos humanos

Em relação à dimensão Ética e Direito Humanos, são contemplados no GFD os seguintes temas:

- Existência de um Código de Conduta;
- Ações de combate ao trabalho análogo ao escravo ou infantil;
- Programa ou iniciativas de promoção da diversidade;
- Ações de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes;
- Mapeamento de riscos de exploração sexual de crianças e adolescentes nas operações e na cadeia de valor;
- Segurança patrimonial e direitos humanos.



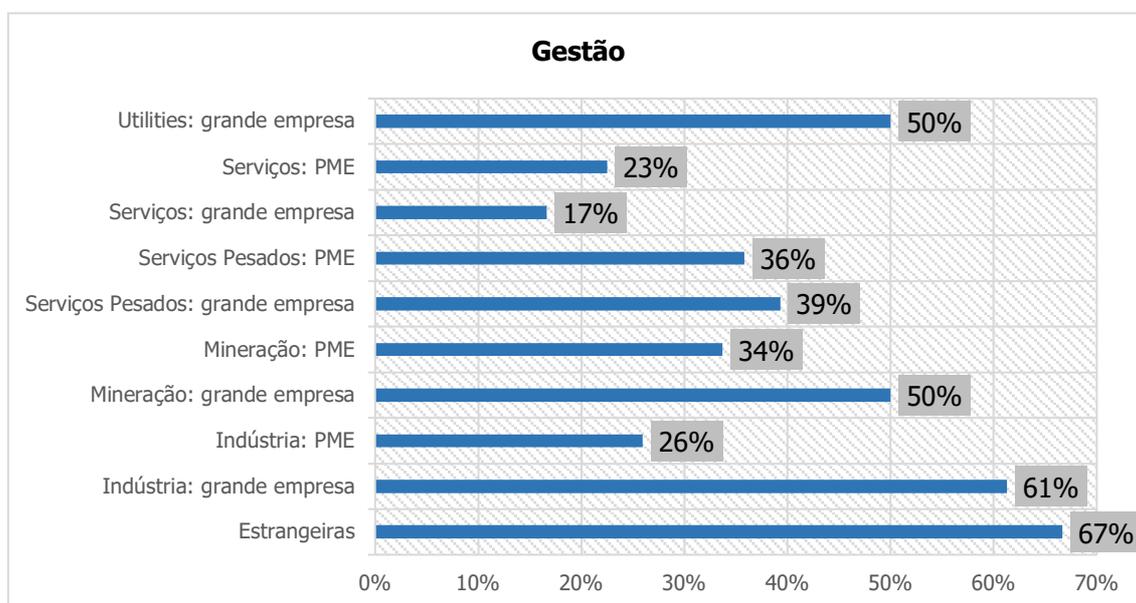
O nível de aderência média nesta dimensão foi de 54%, similar ao do ano passado, que representou 55%. Entre os temas considerados, poucas empresas relataram que realizam ações de mapeamento e monitoramento da probabilidade de riscos de exploração sexual de crianças e adolescentes em sua operação e em sua cadeia de valor (17% do total, mesmo índice dos últimos três anos), sendo que 76% dos respondentes afirmam não possuir nenhum tipo de mapeamento neste sentido e 7% afirmam realizar ações de mapeamento de riscos apenas em suas operações. Em 2020, 71% disseram não possuir esse tipo de mapeamento, mostrando que o tema merece destaque e é um grande desafio ainda existente entre as empresas brasileiras. Por outro lado, 92% dos respondentes afirmaram possuir equipe de segurança patrimonial privada (contratada e/ou terceirizada) treinada e atualizada em direitos humanos e uso da força. Referente ao Código de Conduta, 81% declararam possuir um Código de Conduta.



Gestão para a Sustentabilidade

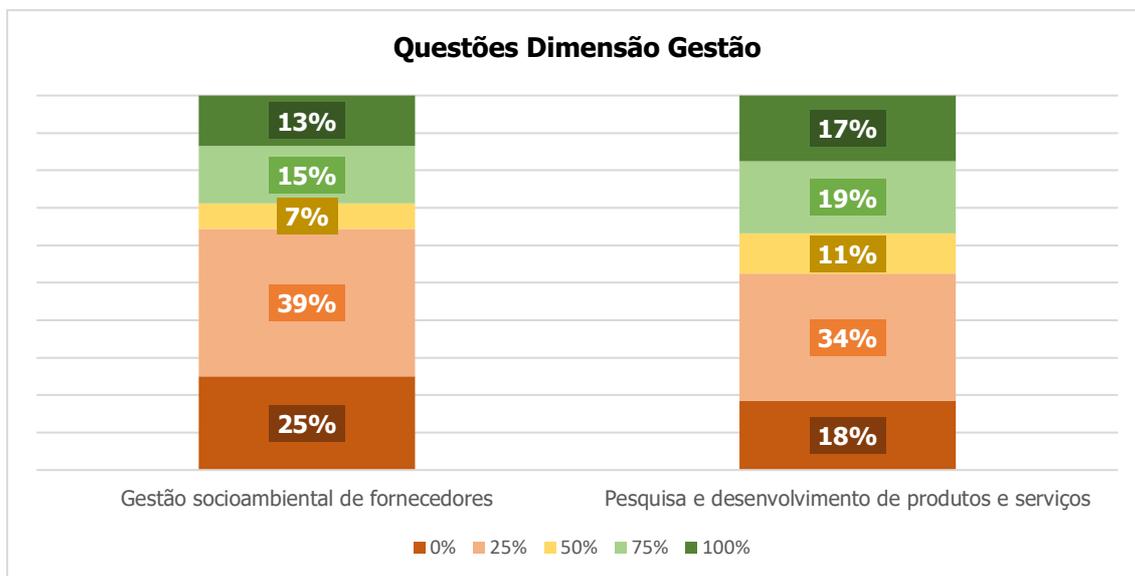
Esta dimensão considera apenas duas questões, com duas sub questões:

- Gestão socioambiental de fornecedores, isto é, o quanto a empresa possui iniciativas que buscam incentivar seus fornecedores a adotarem práticas sustentáveis em seus negócios (ex: adoção de cláusulas socioambientais nos contratos, solicitação de documentos de conformidade, realização de auditorias externas etc.). Caso a empresa responda que sim, outras duas questões são disponibilizadas, sendo elas:
- Critérios para identificação dos fornecedores críticos da empresa
- Tipos de iniciativas para avaliação dos fornecedores críticos da empresa
- Iniciativas ou programas voltados à pesquisa e desenvolvimento de produtos e serviços.



Por fim, a dimensão Gestão para a Sustentabilidade foi a que continuou apresentando o pior nível de aderência (46% na média de todos os setores contemplados), tendo havido pouca evolução nos últimos três anos (46% em 2019 e 43% em 2020).

Ambas as questões tiveram uma avaliação mediana, sendo que a maior parte das empresas reportou não possuir iniciativas neste sentido, ou apenas ações pontuais, e no caso da gestão socioambiental de fornecedores o nível de aderência foi inferior (25% dos respondentes relataram não possuir nenhum tipo de iniciativa neste sentido). Vale destacar o compromisso assumido pela Dexco de estimular seus fornecedores a atuarem como promotores da sustentabilidade em suas próprias cadeias de valor, garantindo uma atuação sustentável de ponta a ponta da cadeia.



Em relação às empresas que relataram possuir algum tipo de ação junto aos fornecedores, destaca-se:

Critérios para identificação dos fornecedores críticos da empresa:

- A. A empresa não possui uma avaliação de criticidade dos fornecedores
56 fornecedores
- B. Gastos com o fornecedor
58 fornecedores
- C. Quantidade de transações anuais com o fornecedor
48 fornecedores
- D. Tipo de contrato
66 fornecedores
- E. Relevância ao negócio do produto / serviço oferecido
113 fornecedores
- F. Impacto socioambiental do setor de atuação
68 fornecedores

Tipos de iniciativas para avaliação dos fornecedores críticos da empresa:

- A. A empresa não possui iniciativas para avaliação dos fornecedores críticos
54 fornecedores
- B. Envio de questionários para autoavaliação
59 fornecedores
- C. Visita in loco para fornecedores críticos pontuais, quando identificada necessidade
89 fornecedores
- D. Visita in loco para fornecedores críticos, de forma periódica
42 fornecedores
- E. Iniciativas para o desenvolvimento de fornecedores em temas estratégicos
55 fornecedores
- F. Reconhecimento de fornecedores que se destacam por critérios pré-definidos
61 fornecedores

QUESTÕES MAIS CRÍTICAS NAS DIMENSÕES AVALIADAS

A tabela abaixo mostra as questões que apresentam os maiores gaps de performance:

Questão	#N/A	0%	25%	50%	75%	100%	Abaixo de 50%	Dimensão
Em relação às metas de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE), qual alternativa melhor descreve as práticas da empresa (podem ser consideradas metas absolutas ou relativas):	23	139	8	22	9	7	79,5%	Meio Ambiente
Em relação à matriz energética, qual alternativa melhor descreve as práticas da empresa:	35	107	29	16	6	15	78,6%	Meio Ambiente
Em relação ao mapeamento e monitoramento da probabilidade de riscos de exploração sexual de crianças e adolescentes em sua operação e em sua cadeia de valor, qual alternativa melhor descreve as práticas da empresa:	0	131	28	14	18	17	76,4%	Ética e Direitos Humanos
Em relação à proteção dos direitos das crianças e adolescentes e o enfrentamento do abuso ou da exploração sexual de crianças e adolescentes, qual alternativa melhor descreve as práticas da empresa:	0	50	86	22	28	22	65,4%	Ética e Direitos Humanos
Em relação ao desenvolvimento local, qual alternativa melhor descreve as práticas da empresa:	0	58	94	0	35	21	73,1%	Relacionamento com o entorno
Em relação à gestão socioambiental de fornecedores, qual alternativa melhor descreve as práticas da empresa:	0	52	82	14	32	28	64,4%	Gestão
Em relação à conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados ou com a Lei de Privacidade e Proteção de Dados aplicável ao respectivo país do fornecedor (se estrangeiro), qual alternativa melhor descreve a situação da empresa:	0	75	47	23	32	31	58,7%	Conformidade
Em relação à recuperação de produtos / embalagens, qual alternativa melhor descreve as práticas da empresa:	105	38	22	8	10	25	58,3%	Meio Ambiente
Em relação a metas de redução de consumo de água, qual alternativa melhor descreve as práticas da empresa (podem ser consideradas metas absolutas ou relativas):	23	87	17	49	11	21	56,2%	Meio Ambiente
Em relação às metas de redução de consumo de energia, qual a alternativa que melhor descreve as práticas da empresa (podem ser consideradas metas absolutas ou relativas):	35	75	17	45	16	20	53,2%	Meio Ambiente

A fim de continuar em um processo de evolução e melhoria contínua do Programa GFD, a sugestão para o ciclo 2022 é que os fornecedores sejam envolvidos em ações de desenvolvimento relacionadas aos seguintes temas:

Meio Ambiente e Sustentabilidade: visto que 5 das 10 questões que tiveram pior engajamento são da dimensão Meio Ambiente, é importante que os fornecedores entendam mais sobre o tema e a importância deste para a cadeia de fornecedores da Dexco. Vale destacar uma abordagem mais focada nos temas que tiveram menos aderência, que foram: metas de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE), matriz energética, recuperação de produtos e embalagens, metas de redução do consumo de água e metas de redução do consumo de energia.

Enfrentamento ao abuso sexual de crianças e adolescentes: visto o baixo engajamento nas duas questões referentes ao mapeamento e as práticas para enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes na operação e na cadeia de suprimentos, é importante a conscientização dos fornecedores mostrando a relevância do tema, assim como o estímulo a programas que promovam o combate à exploração, como por exemplo, o Programa na Mão Certa.

PRÊMIO MELHORES FORNECEDORES 2021

Anualmente, a DEXCO reconhece os fornecedores que apresentaram práticas de destaque, identificadas durante as visitas realizadas no âmbito do Programa GFD. O Prêmio Melhores Fornecedores busca reconhecer os fornecedores que se destacaram em seu setor de atuação (dividido entre PME e Grande Empresa), assim como os fornecedores mais engajados com os planos de ação e com a sua evolução com o Programa GFD.

Este reconhecimento busca valorizar o avanço dos fornecedores na incorporação de práticas de sustentabilidade em seus negócios, bem como inspirar outras empresas a adotarem ações semelhantes.

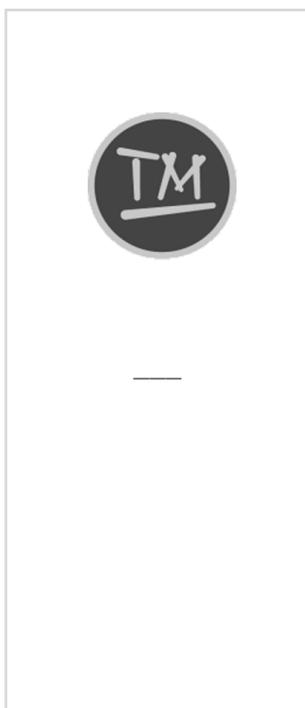
Em 2021, pelo segundo ano consecutivo, não foi possível realizar o evento de premiação dos fornecedores, por conta das restrições sanitárias decorrentes da pandemia. Entretanto, todos os fornecedores premiados receberam um troféu de reconhecimento, assim como foram realizadas, em fevereiro de 2022, videoconferências com cada um dos fornecedores com o objetivo de reconhecer as boas práticas implantadas.

Veja abaixo os fornecedores que se destacaram na edição de 2021, em cada um dos segmentos contemplados, assim como os principais pontos de destaque:

Indústria (Grande Empresa):

TERMOMECANICA SAO PAULO SA

Nota: 9,12



Pontos de destaque:

- Qualidade: possui certificação ISO 9001, ISO 140001, ISO 50001, ISO 17025, ISO 45001 e AS 9100;
- Transparência: publica anualmente um Relatório de Sustentabilidade com informações financeiras e de atendimento às metas socioambientais;
- Capacitação: realiza ações de capacitação de funcionários desenvolvidas pela Universidade Corporativa;
- Desenvolvimento Local: possui uma estratégia de investimento social privada coordenada pela Fundação Salvador Arena, que a partir de 2022 será reestruturada e terá a meta de construção de uma escola por ano em região de alta vulnerabilidade social;
- Eficiência energética: possui a meta de produzir a sua própria energia até 2024;
- Gestão de Fornecedores: possui um programa de gestão com foco na identificação da procedência das sucatas adquiridas pela empresa, assim como homologação de todos os fornecedores e auditorias a fornecedores críticos.

Indústria (Pequena e Média Empresa):

FUTURAGRO DISTRIBUIDORA DE INSUMOS

Nota: 7,69



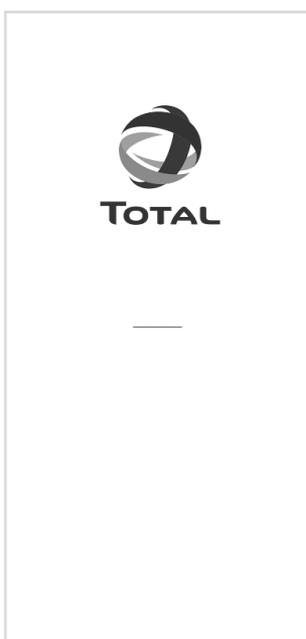
Pontos de destaque:

- Conformidade: possui políticas robustas sobre diferentes temas de interesse, além de Código de Conduta para os funcionários, clientes e fornecedores.
- Gestão de RH: recebeu certificação Great Place to Work em 2021.
- Capacitação: possui uma Universidade Corporativa que capacita e desenvolve os funcionários.
- Emissões: realiza inventário de carbono e pretendem definir metas em 2022.
- LGPD: a Florestal está em processo de implementação das medidas para atendimento a LGPD e todos os funcionários receberam treinamento no tema. Além disso, o grupo Trabalho possui uma Política Corporativa de Segurança da Informação e Cibernética - PCSIC.

Utilities e Mineração (Grande Empresa):

TOTAL BRASIL DIESEL COMERCIO

Nota: 8,96



Pontos de destaque:

- Ética e Integridade: possui uma estrutura robusta e diretrizes relacionadas a Compliance, inclusive com treinamentos online, canal de denúncia anônimo e Código de Conduta para Fornecedores;
- Gestão de RH: possui um plano de carreira a todos os funcionários, pesquisa de humor semanalmente, possibilidade de job rotation e uma cesta de benefícios adicionais;
- Capacitação: possui convênio com universidades e escolas de inglês para qualificação dos funcionários;
- Gestão socioambiental de fornecedores: possui o Programa PATROM de gestão de fornecedores, onde a empresa avalia anualmente os fornecedores homologados em aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança;
- Emissões de gases: realiza inventário de emissões e possui metas para redução de GEE.

Utilities e Mineração (Pequena e Média Empresa):

SOC CAOLINITA LTDA

Nota: 8,09



Pontos de destaque:

- Qualidade: possui certificação ISO 9001 e está em certificação para obtenção da ISO 14001 (sendo necessário resolver as pendências da Licença de Operação para finalizar o processo);
- Conformidade: foram desenvolvidos um Código de Conduta e um Canal de Ética, a partir de recomendações de ciclos anteriores;
- Eficiência hídrica: possui circuito de água fechado, sendo realizado tratamento por decantação e retorno da água ao processo produtivo;
- Biodiversidade: possui um viveiro de mudas e um plano de manejo de espécies exóticas para replantio nas áreas de extração. Além disso, cede mudas para o município voluntariamente;
- Comunidade: possui um Trabalho Social Esportivo, além de colaborar voluntariamente na melhoria das estradas e vias de terra da região;
- Gestão ambiental: para fornecedores de alto risco ambiental, realiza a análise de documentos ambientais e licenças, além da adoção de cláusulas contratuais.

Serviços e Serviços Pesados (Grande Empresa):

BUDEL TRANSPORTES LTDA

Nota: 8,10



Pontos de destaque:

- Qualidade: possui certificação ISO 9001, ISO 39001 e SASSMAQ;
- Gestão de RH: realiza avaliação de desempenho de funcionários, reconhecendo e premiando os mais bem avaliados;
- Gestão ambiental: realiza tratamento de efluentes e captação de água da chuva e possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- Emissões de gases: em 2021, foi realizado o primeiro inventário de emissões. A partir de 2022, a empresa pretende criar metas de diminuição de GEE;
- Exploração sexual de crianças e adolescentes: em parceria com o Programa Na Mão Certa, promoveu ações de conscientização para colaboradores e terceiros;
- Gestão de fornecedores: possui homologação formal de fornecedores, avaliando anualmente documentações e aspectos socioambientais.

Serviços e Serviços Pesados (Pequena e Média Empresa):

FLORESTAL BARRA LTDA

Nota: 9,66



Pontos de destaque:

- Gestão de qualidade: no início de 2022, foi certificada pela ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001;

Engajamento GFD: participação ativa de gestores no processo de melhoria contínua do Programa GFD, mostrando anualmente novas ações re

- alizadas a partir de recomendações do Relatório de Visitação;
- Gestão de fornecedores: utiliza um Formulário de Avaliação de Fornecedores e realiza auditorias presenciais dos fornecedores estratégicos (ações foram realizadas a partir de sugestões do GFD);
- Conformidade: possui estrutura robusta de Ética e Integridade, com Código de Conduta divulgado a funcionários e parceiros de negócio, além de Canal de Ética e um Comitê de Ética e Conduta;
- Exploração sexual de crianças e adolescentes: foi realizada ação junto à Polícia Rodoviária Federal para mapeamento das rodovias utilizadas nas rotas da empresa (ação realizada a partir de sugestão do GFD);
- Desenvolvimento local: possui um Programa Socioambiental com projetos permanentes e pontuais de apoio comunitário.

Engajamento ao GFD:

TRANS CJ TRANSPORTE E LOGISTICA

Evolução da nota: 5,64 > 7,29



Pontos de destaque:

- Qualidade: possui certificação SASSMAQ;
- Conformidade: possui um Código de Ética, desenvolvido a partir das recomendações do GFD;
- Gestão de RH: realiza avaliação de desempenho para todos os funcionários e possui um plano de treinamentos anual;
- Exploração sexual de crianças e adolescentes: aderiu ao Programa Na Mão Certa 2022, a partir das recomendações;
- Eficiência de frete: possui um Manual do Motorista que determina boas práticas para uma condução mais econômica e, mensalmente, avalia quilômetros rodados e a quantidade de combustível consumido;
- Comunidade: promove transportes gratuitos para atender necessidades locais de ONGs.